CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mala Direta Postal
Básica
9912283873/DR-SPM
CRMV-SP
...CORREIOS...
Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

Informativo N° 67 - Ano XXIV - Agosto 2017

RUA APENINOS, 1.088 - PARAÍSO - CEP: 04104-021 - SÃO PAULO/SP

O papel da **Medicina Veterinária** na **relação indissociável** entre saúde animal, ambiental e humana

DIA DO MÉDICO-VETERINÁRIO
Profissionais falam sobre suas rotinas inusitadas e do amor à profissão

Projeto de biobanco de tumores de animais poderá contribuir para estudos sobre câncer em humanos

Índice

3 **Editorial**
Avanços e desafios para médicos-veterinários na saúde pública

4 **Por dentro do Conselho**

6 **Agenda**

6 **Fazendo a diferença**
Dissertação apresenta a importância do desenvolvimento de novos produtos agrícolas para substituir o uso de antibióticos

7 **Você no CRMV-SP**
Carreira de conselheiro é marcada por importantes trabalhos na área de sanidade animal

7 **Fale com a Redação**

8 **Empreender**
Marcas sustentáveis são mais valiosas e têm consumidores fiéis

9 **COMAC**
Dicas para aumentar as vendas no perfil de consumo conservador

10 **Entrevista**
Adolorata Carvalho fala sobre desafios para atuação do médico-veterinário no NASF

12 **Especial**
Saúde Única e o papel da Medicina Veterinária na interconectividade entre saúde animal, ambiental e humana

19 **Opinião**
Um mundo, uma saúde

20 **Perspectiva**
Médicos-veterinários falam sobre suas rotinas inusitadas de trabalho e do amor à profissão

22 **Perspectiva**
Projeto de biobanco de tumores de animais poderá contribuir para estudos sobre câncer em humanos

23 **Nas Comissões**

24 **Transparência**

24 **Serviço**

CRMV SP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Informativo 67 – 2017

Diretoria Executiva

Presidente: Méd.-vet. Mário Eduardo Pulga. ***Vice-presidente:*** Méd.-vet. Odemilson Donizete Mossero. ***Secretário-geral:*** Méd. Vet. Silvio Arruda Vasconcellos. ***Tesoureira:*** Méd.-vet. Margareth Elide Genovez. ***Conselheiros efetivos:*** Méd.-vet. Alexandre Jacques Louis Develey, Méd.-vet. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso, Méd. Vet. Flávio Massone, Méd.-vet. Márcio Rangel de Mello, Méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, Méd.-vet. Otávio Diniz. ***Conselheiros suplentes:*** Méd.-vet. Carlos Augusto Donini, Méd.-vet. Luis Claudio Nogueira Mendes, Méd.-vet. Maria Regina Baccaro, Méd.-vet. Mirela Tinucci Costa, Méd.-vet. Rodrigo Soares Mainardi, Zoot. Sulivan Pereira Alves. ***Chefe de gabinete:*** Renata da Silva Rezende.

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento

Araçatuba | Rua Oscar Rodrigues Alves, 55, 7º andar, sl. 12
Fone: (18) 3622-6156 | Fax: (18) 3622 8520
E-mail: dr.aracatuba@crmvsp.gov.br

Botucatu | Rua Amando de Barros, 1.040
Fone/fax: (14) 3815 6839
E-mail: dr.botucatu@crmvsp.gov.br

Campinas | Av. Dr. Campos Sales, 532, sl. 23
Fone: (19) 3236 2447 | Fax: (19) 3236 2447
E-mail: dr.campinas@crmvsp.gov.br

Marília | Av. Rio Branco, 936, 7º andar
Fone/fax: (14) 3422 5011
E-mail: dr.marilia@crmvsp.gov.br

Presidente Prudente | Av. Cel. José Soares Marcondes, 983, sl. 61
Fone: (18) 3221 4303 | Fax: (18) 3223 4218
E-mail: dr.prudente@crmvsp.gov.br

Ribeirão Preto | Rua Visconde de Inhaúma, 490, cj. 306 a 308
Fone/fax: (16) 3636 8771
E-mail: dr.ribeirao@crmvsp.gov.br

Santos | Av. Almirante Cochrane, 194, cj. 52
Fone/fax:(13) 3227 6395
E-mail:dr.santos@crmvsp.gov.br

São José do Rio Preto | Rua Marechal Deodoro, 3.011, 8º andar
Fone/fax: (17) 3235 1045
E-mail: dr.riopreto@crmvsp.gov.br

Sorocaba | Rua Sete de Setembro, 287, 16º andar, cj.165
Fone/fax: (15) 3224 2197
E-mail: dr.sorocaba@crmvsp.gov.br

Taubaté | Rua Jacques Felix, 615
Fone: (12) 3632 2188 | Fax: (12) 3622 7560
E-mail: dr.taubate@crmvsp.gov.br

Assessoria de Comunicação

Editor responsável: Méd.-vet. Silvio Arruda Vasconcellos

Jornalista responsável: Laís Domingues – MTB: 59.079/SP
E-mail: comunicacao@crmvsp.gov.br

Redação: Camila Garcia – MTB: 60.003 /SP

Ouvidoria
E-mail: ouvidoria@crmvsp.gov.br

Sede do CRMV-SP
Rua Apeninos, 1088, Paraíso – São Paulo (SP)
Fone: (11) 5908 4799
Fax: (11) 5084 4907
www.crmvsp.gov.br

Projeto gráfico: Phábrica de Produções

Diagramação: Patricia Okamoto | Tikinet

Capa: YamaBSM/Pexels

Impressão: Globalprint Editora Gráfica

Mário Eduardo Pulga
Presidente do CRMV-SP

Avanços e desafios para médicos-veterinários na saúde pública

Muito antes de nos tornarmos conhecidos como doutores dos cães e gatos, as escolas de Medicina Veterinária foram estabelecidas sobre os alicerces da inspeção de alimentos e produção animal. Por meio de sua presença nas fazendas e dos cuidados com o rebanho na produção primária, o médico-veterinário garante as condições higiênicas necessárias para fornecer matéria-prima de boa qualidade para a indústria de alimentação, preservando o bem-estar animal, ambiental e, consequentemente, a saúde humana.

Infelizmente a maior parte da população não associa nossa profissão à saúde pública. Essa é, sem dúvida, uma das áreas mais nobres da Medicina Veterinária: não zelamos apenas pela saúde dos animais, mas sim de toda uma sociedade.

Segundo dados do Ministério da Saúde, as zoonoses representam 75% das doenças emergentes no mundo; 60% dos patógenos humanos são zoonóticos e 80% dos agentes biológicos que podem ser usados em bioterrorismo são de origem animal. Além de atuar na detecção e tratamento das infecções zoonóticas dos animais, o médico-veterinário também é responsável por orientar seus clientes e fazer a notificação destas doenças às vigilâncias e órgãos competentes.

Nesta edição do Informativo CRMV-SP, tivemos o prazer de apresentar o conceito de Saúde Única por meio de dados e entrevistas com profissionais que atuam neste segmento. Queremos mostrar à sociedade que a Medicina Veterinária é a única profissão que atua com a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, e que capacita o profissional a trabalhar em equipes de saúde coletiva. Para se ter uma ideia, hoje são 114 colegas atuando no Núcleo de Apoio à Saúde das Famílias (NASF), em dezenove estados brasileiros.

Apesar da necessidade de profissionais nestes novos espaços de trabalho, o desconhecimento de grande parte da população sobre a importância da atuação do médico-veterinário na saúde pública e o desinteresse de muitos recém-formados nesta área são algumas das barreiras enfrentadas para a devida ocupação destes espaços. A completude das atividades que executamos é, muitas vezes, pouco divulgada, ou atribuída apenas às práticas na área de clínica de pequenos animais.

Além da temática da capa, outras reportagens nos trazem alegria. O projeto Biobanco de Tumores e Tecidos de Animais, desenvolvido pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo, em parceria com o Hospital A.C.Camargo e com o apoio do CRMV-SP, que visa entender melhor a interconexão da doença entre animais, humanos e meio ambiente, também faz parte dos escritos destas páginas.

Para comemorar o Dia do Médico-Veterinário, celebrado em 9 de setembro, fomos em busca de depoimentos de profissionais que atuam em áreas pouco conhecidas e inusitadas, como por exemplo, em aeroportos e na construção civil, que atuam com a justiça e até mesmo com liderança e *coaching*.

Nosso compromisso sempre será levar informação de qualidade a médicos-veterinários e zootecnistas. Que possamos compreender e valorizar cada vez mais nosso ofício, afinal, nossas profissões terão a grandeza que dermos a elas. Esse desafio é de cada um de nós.

Mário Eduardo Pulga

Nossas profissões terão a grandeza que dermos a elas. Esse desafio é de cada um de nós.

ARQUIVO PESSOAL

Febre aftosa. O **CRMV-SP** marcou presença na 44ª reunião ordinária da Comissão Sul-Americana para a Luta Contra a Febre Aftosa (Cosalfa), realizada em Pirenópolis, Goiás, no mês de abril. Foram discutidas propostas para a reformulação do plano estratégico do Programa Nacional de Erradicação de Febre Aftosa (PNEFA). Durante a ocasião, o Brasil apresentou proposta de retirada da vacina de febre aftosa e de manter-se livre da doença. Segundo estudos da Cosalfa, o último foco da doença com o sorotipo C nas Américas data de 2004. O presidente do Conselho, Dr. Mário Eduardo Pulga, disse que a condição sanitária conquistada em relação à febre aftosa é uma vitória da classe. "O médico-veterinário desempenha papel fundamental na saúde pública ao combater doenças zoonóticas e promover a segurança sanitária dos produtos de origem animal", disse.

ASCOM/CRMV-SP

Saúde animal. Em abril, a diretoria do **CRMV-SP** reuniu-se para discutir e construir uma proposta de programa de atenção em saúde e bem-estar animal na cidade de São Paulo. A iniciativa é de autoria do vereador Rodrigo Goulart e tem como objetivo integrar, diagnosticar e operacionalizar ações interventivas sobre saúde animal no município, envolvendo o Conselho, os setores público e privado, e as instituições de ensino e pesquisa, na busca pela redução de riscos e danos impactantes a sociedade. "Nossa profissão está inserida no conceito de Saúde Única e foi criada com o dever de prevenir e curar doenças de animais, mas sempre tendo como objetivo o homem e o serviço à humanidade. Discutir grandes assuntos é uma forma de fortalecer a profissão e oferecer aos colegas um Conselho mais ativo", afirmou o presidente do **CRMV-SP**, Dr. Mário Eduardo Pulga.

Prática colaborativa. O Grupo Técnico Interprofissional do Fórum dos Conselhos Atividades Fim da Saúde (FCAFS), formado por catorze conselhos de classe, entre eles o **CRMV-SP**, realizou o 1º Seminário "A Prática Colaborativa Interprofissional". O encontro teve como objetivo construir uma agenda de ações para fortalecer a abordagem interprofissional entre os conselhos de classe no grupo técnico. Para o presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Eduardo Pulga, o seminário demonstra como funciona na prática o conceito de Saúde Única, incessantemente trabalhado pela Medicina Veterinária. "Atender o paciente integralmente é cuidar da saúde humana, mas também animal e ambiental. Tudo converge para o mesmo fim. Aprendemos muito no diálogo entre as profissões proporcionado pelo seminário", falou.

ASCOM/CRMV-SP

Cooperação técnica. O **CRMV-SP** acaba de firmar um convênio com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 2ª Região (CRECI-SP). Por meio do termo de cooperação entre as instituições, a entidade proporcionará ao Conselho assessoramento técnico em avaliações de seu patrimônio imobiliário por meio de um grupo voluntário de avaliação mercadológica, estabelecido por uma portaria do conselho dos corretores. "Essa parceria nos trará maior racionalidade na tomada de decisões envolvendo os imóveis da sede e das Unidades Regionais de Fiscalização e Atendimento (URFAs). O convênio com um órgão credenciado como o CRECI-SP possibilitará maior transparência e segurança às nossas ações", ressaltou o presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Eduardo Pulga.

Clube de serviços. O **CRMV-SP** firmou parceria com a AmaisVet, única gestora de risco criada exclusivamente para atender e suprir os perigos inerentes ao exercício da Medicina Veterinária. O seguro, desenvolvido com exclusividade para o Conselho, contém cláusulas específicas para a área, como garantia para indenização de até R$ 50 mil em casos de condenação/acordo judicial decorrente de reclamações por danos materiais e morais causados na execução da atividade profissional, dentre outras assistências jurídicas. O convênio também oferece seguro para proteção de equipamentos e máquinas para clínicas veterinárias. Para mais informações, acesse o site www.amaisvet.com.br ou ligue para (11) 3253-2284 ou (19) 3291-1241.

Na estrada. Os motoristas que passaram pelos pedágios da Rodovia dos Bandeirantes nos quilômetros 77 e 115, e da Rodovia Anchieta no quilômetro 118 durante o mês de maio, receberam em mãos o folheto informativo "No dia a dia você também é fiscal", produzido pelo **CRMV-SP**. A ação, realizada em parceria com a CCR AutoBAn, visa, por meio da inspeção de alimentos, orientar a população sobre a importância do papel do médico-veterinário na saúde pública, e sua responsabilidade. Mais de 50 mil folhetos foram entregues nas regiões norte e sul de Itupeva, Sumaré e Nova Odessa.

Penalidades	
Censura pública em publicação oficial, prevista na Alínea "C" do Art. 33, da Lei Federal nº 5.517/1968, por infração ao Código de Ética do Médico-Veterinário (Resolução CFMV nº 722/2002).	
Marco Aurélio Fusco Garcia CRMV-SP nº 06.194/VP	Artigo 14, Inciso I
Sônia Yakoyama CRMV-SP nº 11.696/VP	Artigo 14, Inciso I e VII
Juliana Maria Jóia da Cruz CRMV-SP nº 20.345/VP	Artigo 14, Inciso I, II e VII

Movimentação dos Processos Éticos	
Denúncias Recebidas	041
Denúncias Arquivadas	-
Processos Éticos Instaurados	013
Processos Éticos Julgados	029

Período: Abril a Junho de 2017.

Fiscalizações	
Empresas Inscritas Fiscalizadas	4.050
Empresas Não Inscritas Fiscalizadas	1.473
Autos de Infração Emitidos	1.472

Período: Abril a Junho de 2017.

Total de Empresas Fiscalizadas por URFA	
Sede	727
Araçatuba	599
Botucatu	419
Campinas	1.086
Marília	468
Presidente Prudente	421
Ribeirão Preto	493
Santos	226
São José do Rio Preto	809
Sorocaba	-
Taubaté	275

Período: Abril a Junho de 2017.

Agenda

Agosto

15 a 17

Pet South America 2017
Local: São Paulo Expo, SP
Info: http://www.petsa.com.br

23

Ciclo de Palestras da Comissão de Clínicos de Pequenos Animais – "Perfil do Médico-veterinário sobre a ótica da Saúde Única"
Local: Sede do CRMV-SP, SP
Info: www.crmvsp.gov.br

27 a 30

Medtrop 2017
Local: Centro de Eventos do Pantanal, Cuiabá, MT
Info: www.medtrop2017.com.br

Setembro

I Semana do Médico-Veterinário

11 – São José do Rio Preto
Local: Quality Saint Paul – das 18h às 21h
12 – Ribeirão Preto
Local: Hotel Mercure – das 18h às 21h
13 – Campinas
Local: Hotel Mercure – das 18h às 21h
14 – Santos
Local: Hotel Mercure – das 18h às 21h
15 – São Paulo
Local: Novotel Jaraguá – das 18h às 22h30

20

Ciclo de Palestras da Comissão de Clínicos de Pequenos Animais - "Tratamento do relacionamento do médico-veterinário proprietário"
Local: Sede do CRMV-SP, SP
Info: www.crmvsp.gov.br

Outubro

21 e 22

Uso de fotografia e vídeo para amostragem de dados em trabalhos de campo com aves
Local: Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais
Local: Praia Grande, SP
Info: www.aiuka.com.br

PIXABAY

Divulgue seu evento aqui enviando *e-mail* para comunicacao@crmvsp.gov.br.

Fazendo a Diferença

Dissertação apresenta a importância do desenvolvimento de novos produtos agrícolas para substituir o uso de antibióticos

Pesquisa, de autoria de Rafaela Altarugio, foi premiada em um dos mais importantes eventos técnicos do setor de avicultura do Brasil

ARQUIVO PESSOAL

A dissertação de mestrado "Seleção e caracterização probiótica *in vitro* de *Lactobacillus* spp. com potencial de inibição de *Salmonella* Heidelberg", de autoria da médica-veterinária Rafaela Altarugio, realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), campus de Botucatu, recebeu o prêmio de Melhor Pôster no Prêmio de Pesquisa Avícola "Professor José Maria Lamas da Silva", promovido pela Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas (FACTA).

O prêmio tem o objetivo de promover a pesquisa acadêmica e laboratorial e a busca de soluções para a cadeia produtiva avícola. A cerimônia ocorreu durante a 34ª edição da Conferência FACTA, um dos eventos técnicos mais importantes do setor de avicultura brasileiro, realizado em Campinas, interior de São Paulo, no mês de maio.

O artigo de Rafaela apresenta a importância do desenvolvimento de novos produtos para área avícola, principalmente para a criação de perus, em substituição ao uso de antibióticos. "A utilização de substitutos, como os probióticos, na inibição de microorganismos, como a *Salmonella sp*, é uma das maiores preocupações em nosso painel de produção. Devido a sua importância, esse tema se tornou uma das minhas preferências na pesquisa", disse a médica-veterinária.

O evento reuniu técnicos da agroindústria, consultores, empresários, pesquisadores, professores, pós-graduandos e graduandos envolvidos no setor avícola nacional e internacional. Os trabalhos premiados foram escolhidos por comissões formadas por técnicos e pesquisadores. "Disputamos com outros trabalhos excelentes na mesma área, sabíamos que não seria fácil vencer. O reconhecimento é a recompensa do esforço e dedicação de todos os envolvidos no desenvolvimento deste trabalho", acredita Rafaela.

A dissertação foi orientada pelo Prof. Dr. Adriano Sakai Okamoto e contou com a colaboração do Prof. Dr. Raphael Lucio Andreatti Filho, ambos do Serviço de Ornitopatologia do Departamento de Clínica Veterinária da FMVZ. "Pretendo continuar os estudos nesta linha de pesquisa, agora no doutorado. No momento, dedico-me ao trabalho de campo com a extensão na produção de frangos de corte, uma forma riquíssima de agregar ainda mais valor aos conceitos que temos estudado", conta a pesquisadora. Atualmente, Rafaela trabalha na Brasil Foods (BRF) Goiás, uma das maiores companhias de alimento do planeta.

Fonte: Unesp Agência de Notícias

Carreira de conselheiro efetivo é marcada por importantes trabalhos na área de sanidade animal

Otávio Diniz foi responsável por implementar as primeiras atividades técnicas de controle de raiva urbana em Bragança Paulista; e atuou como diretor técnico da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo

Para muitos jovens, uma aula de experimentos em sapos pode ser apenas mais uma das diversas atividades escolares realizadas durante os anos do ensino básico e fundamental, mas, para o médico-veterinário e conselheiro efetivo do CRMV-SP Otávio Diniz, a lição não foi importante apenas para sua formação escolar, mas decisiva no momento em que teve que optar pelo caminho que desejava trilhar nos próximos anos de sua vida. "A Medicina Veterinária se tornou uma paixão bem cedo, e ao longo dos anos ela foi crescendo e tomando forma. Durante a adolescência, conversei com alguns amigos da família que atuavam como médicos-veterinários, como o Dr. Haroldo de Almeida Santos Filho, que, posteriormente, foi meu professor na graduação, e a quem devo muito da minha formação profissional", lembrou.

A carreira de Diniz é marcada por importantes trabalhos na área de sanidade animal. Formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), foi responsável por executar as primeiras atividades técnicas de controle de raiva urbana na cidade de Bragança Paulista, em 1982. "Na época, havia muitos casos da doença em cães e gatos, e tive a oportunidade de desenvolver e acompanhar de perto as ações do programa, que se mantêm até os dias de hoje sob o comando de um médico-veterinário da Vigilância Epidemiológica do município", conta Otávio.

Em seguida, o médico-veterinário foi atuar no Ministério do Trabalho, na implementação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) oferecendo treinamentos técnicos para trabalhadores do campo. Seu próximo destino foi a Central de Inseminação da Yakult nas áreas clínica, de reprodução, colheita e congelamento de sêmen bovino, sob a orientação do médico-veterinário Rui Taninaka, seu primeiro orientador nesse setor. "Durante todo esse período, aos finais de semana, também oferecia assistência técnica para algumas fazendas de gado leiteiro, e, eventualmente, com equinos. Implementei diversos programas de inseminação artificial e transferência de embrião nessas propriedades, além de atuar com gado de elite em exposições e na área de melhoramento genético."

O currículo de Diniz também contempla as funções de diretor técnico da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA-SP) de Bragança Paulista e do Centro de Defesa Sanitária Animal da CDA-SP. Na ocasião, teve a oportunidade de implantar o Programa Piloto de Controle da Raiva em Herbívoros, e gerenciar os trabalhos que culminaram na declaração do estado livre da peste suína clássica sem vacinação pela Organização Mundial para a Saúde Animal (OIE). Também foi membro do Comitê Consultivo do Programa de Sanidade dos Caprinos e Ovinos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A área de defesa sanitária sempre fez parte do dia-a-dia profissional de Otávio, que, segundo ele, oferece muitas recompensas e alegrias. "Há muitas oportunidades de

ASCOM/CRMV-SP

trabalho, seja no poder público, federal, estadual ou municipal. A obtenção de sucesso, seja nesse segmento ou em qualquer outro da Medicina Veterinária está na constante atualização profissional. Hoje temos como aliada a internet, que possibilita um imenso avanço de conhecimento. A biblioteca virtual do CRMV-SP é um exemplo ao disponibilizar gratuitamente diversos trabalhos científicos", ressalta Diniz.

Como conselheiro efetivo do CRMV-SP, Otávio acompanhou de perto a modernização e informatização dos sistemas de trabalho do Conselho, mudanças que geraram maior rapidez e transparência nos serviços prestados. Como desafio para a classe, o médico-veterinário responde sem pestanejar: "Precisamos torná-la mais aparente e significativa ao público externo, mostrar o significado da saúde única para as pessoas que ainda não compreendem a sua amplitude e o quanto estamos engajados nessas atividades", finaliza. ■

Fale com a Redação

Rua Apeninos, 1.088, 7° andar – Paraíso
CEP: 04104-021 – São Paulo (SP)

comunicacao@crmvsp.gov.br

www.crmvsp.gov.br
Acesse e confira o conteúdo exclusivo.

fb.com/crmvsp

@crmv_sp

Envie sua prática inovadora ou sugestões de temas para comunicacao@crmvsp.gov.br

Marcas sustentáveis são mais valiosas e têm consumidores fiéis

Segundo Cássia Godinho, consultora do Sebrae de São Paulo, a adoção de práticas ecologicamente corretas é vital para a permanência da empresa no mercado

FREEPIK

Os riscos ambientais assumiram posição primordial no debate coletivo e o termo sustentabilidade ganha cada vez mais importância na mídia, nos governos e nas empresas, inclusive as de produtos *pets*. Ser sustentável hoje é viabilizar ações que supram as necessidades atuais, com custos e tecnologias mais baratas, sem comprometer as gerações futuras, considerando os aspectos *people*, *planet* e *profit*. "As empresas devem ser socialmente responsáveis, ecologicamente corretas e, ao mesmo tempo, lucrativas. A adoção dessas práticas torna-se vital para a permanência do negócio no mercado", explica a consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de São Paulo, Cássia Godinho.

Uma marca reconhecida por ser sustentável é mais valiosa e tem consumidores fiéis. "As pessoas estão atentas à forma com que as empresas atuam e enxergam além do custo-benefício. O ativismo digital trouxe voz ao consumidor exigente que cobra práticas sustentáveis e boicotam empresas que não mostram cuidado ambiental e animal, ou utilizam trabalho escravo", enfatiza a consultora.

A organização das ações sustentáveis deve ser feita de forma cuidadosa. De que adianta uma clínica veterinária reutilizar água se o descarte dos medicamentos vencidos está inadequado? Há empresas especializadas em assessorar o planejamento estratégico voltado à sustentabilidade, como o Instituto Ethos, referência de mercado nesse setor.

Para tornar seu negócio sustentável:

- **Compras sustentáveis:** Atualmente, diversas marcas oferecem linhas de produtos naturais e orgânicos. É importante ofertar produtos ambientalmente corretos, que não foram testados em animais e hipoalergênicos. Também se deve atentar para o uso de xampu sem sulfato, que faz menos espuma que o tradicional e requer menos água para lavar. A compra de mobiliário verde e materiais recicláveis deve ser uma opção;
- **Gestão da qualidade:** A melhoria constante dos serviços na compra dos produtos e no atendimento aos clientes torna a empresa eficiente, reduz o consumo de recursos e aumenta os lucros. As melhores técnicas de higienização e esterilização devem ser estudadas, assim como o investimento em cursos de biossegurança. Os aparelhos e equipamentos devem estar conservados, limpos e funcionando. Deve-se usar produtos regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- **Uso eficiente de energia:** É recomendado o uso de ventilação natural, cores claras na pintura, telhas transparentes, janelas de vidro amplas e claraboias para otimizar o uso da luz solar. Atualmente, há uma oferta ampla no mercado de equipamentos mais eficientes e sustentáveis para clínicas veterinárias. Deve-se verificar a classificação do selo Procel antes de fazer suas compras. A substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes ou de LED deve ser considerada, assim como a instalação de sensores de presença em ambientes de passagem e a adoção de luminárias refletoras. Ao final do expediente, tire os equipamentos da tomada e desligue o ar-condicionado uma hora antes do encerramento do expediente;
- **Uso eficiente da água:** Uma torneira gotejando pode desperdiçar cerca de 50 litros de água por dia, o que representa aproximadamente 1.500 litros de água potável todo mês. Por isso, é importante manter as saídas de água bem fechadas. A substituição das mangueiras dos lavatórios por modelos mais econômicos e captação de água da chuva para a limpeza dos ambientes também são aconselháveis. Além disso, inspeções periódicas de vazamentos devem ser feitas;
- **Gerenciamento de resíduos:** É necessário elaborar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, assim como dar o destino correto aos materiais perigosos gerados na empresa, como agulhas, vidros de remédios, restos de tecidos e carcaças de animais mortos. A preferência aos produtos biodegradáveis que são facilmente decompostos no meio ambiente é indicado. Padronizar o uso de dosadores de produtos de acordo com o serviço, o porte do animal e a quantidade de pelos é recomendável. A parceria com seus fornecedores como forma de fomentar a logística reversa e retornar aos fabricantes os materiais utilizados também é algo a ser estudado. ■

*Consulte infográfico completo do Sebrae com dicas sustentáveis para clínicas veterinárias e pet shops.

*As dicas foram dadas por Cássia Godinho, consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de São Paulo.

Cinco dicas para aumentar vendas no perfil de consumo conservador

Para evitar prejuízos, manter o negócio ativo e em crescimento, algumas ações são fundamentais

A economia nacional continua enfrentando um momento delicado, realidade em todos os mercados. Esses impactos, tanto econômicos quanto políticos, geram mudanças no comportamento da sociedade e, consequentemente, nos hábitos dos consumidores.

Segundo dados da Comissão de Animais de Companhia (Comac), o mercado de saúde pet, por exemplo, passou por um crescimento de apenas 8% no ano passado em relação a 2015, espelhando o momento político-econômico que o País viveu. Com isso, traça-se um novo perfil de consumidor: mais conservador e cauteloso, que necessita de argumentos mais estratégicos de vendas a fim de mantê-lo interessado na compra. Cabe ao vendedor buscar alternativas para atrair, fidelizar e até aumentar o ticket de compra desse cliente.

O cenário atual não é muito favorável aos negócios, já que hoje é comum que um consumidor saia de uma categoria *premium* de produtos e migre para uma categoria básica, uma vez que, aos seus olhos, os produtos básicos proporcionam os mesmos benefícios ao animal, com um custo menor.

Todas essas transformações e mudanças geram necessidades diferenciadas de negócio, ou seja, aquele empresário que sempre investiu fortemente em produtos *premium* deve repensar sua estratégia para produtos básicos, seu planejamento de preços e a variedade de produtos. Dessa forma, os empreendedores e distribuidores do mercado pet devem estar preparados para um público cada vez mais exigente na relação entre qualidade e preço acessível. Para evitar prejuízos, manter o negócio ativo e em ascensão, algumas dicas podem ajudar. Confira no quadro ao lado:

FREEPIK

1. Suas contas devem ser reavaliadas: contas e custos devem ser analisados e atualizados, observando de que forma é possível evitar desperdícios. Água e luz podem ter impacto significativo no fechamento do mês e, com a redução dessas despesas, é possível aumentar sua receita líquida. Uma boa dica é treinar seus funcionários e os conscientizar a respeito do desperdício de água durante o banho e a tosa, da economia de luz e até mesmo pedir atenção ao uso do telefone;

2. O valor do seu cliente deve ser mostrado: é importante fidelizar o cliente que já compra com você. Mostre a ele o valor e as vantagens de comprar no seu estabelecimento. Na atual conjuntura, o relacionamento com o consumidor tem papel fundamental e o bom atendimento é um grande aliado;

3. Deve-se investir no treinamento da equipe: a qualidade do atendimento está intrinsecamente ligada ao treinamento de todos os funcionários envolvidos no seu negócio. Não adianta você ter metas estabelecidas e um bom relacionamento com seu cliente se seus vendedores não têm orientações de como o trabalho deles pode ajudar no cumprimento desses objetivos. A mensagem de comunicação da equipe deve ser única e sempre aproximar o cliente do negócio;

4. Mais vendas para o mesmo cliente: quando seu cliente percebe o valor do seu produto ou serviço, fica mais fácil de oferecer opções de compra relevantes para ele. Mas é importante atentar-se para que a fidelização seja natural e alinhada às expectativas individuais;

5. Investimentos devem sempre ser feitos de forma consciente: se você investe de forma estratégica e direcionada à redução consciente de custos, isso é uma vantagem para o seu negócio. Quando a economia melhorar e o mercado voltar a todo vapor, você, como empresário, estará à frente do seu mercado e pronto para alcançar voos mais altos. ■

Fernanda Marques é médica-veterinária, membro da Comissão de Animais de Companhia (Comac) do Sindan (Sindicato da Indústria de Produtos para a Saúde Animal) e gerente de Marketing da Vetnil.

"Formação profissional é um dos desafios para atuação do médico-veterinário no NASF", diz Adolorata Carvalho

Graduada em Medicina Veterinária e doutora em Ciências Biológicas, Adolarata fala sobre formação holística como estratégia para melhorar indicadores de saúde e do real papel do profissional nas ações do NASF

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) surgiu como proposta para melhorar as práticas em saúde, entretanto, desde a sua criação em 2008, muitos desafios surgiram, configurando problemáticas que necessitam de adequações. Para a médica-veterinária Adolorata Aparecida Bianco Carvalho, doutora em Ciências Biológicas e membro efetivo da Comissão de Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP, existe uma grande preocupação em capacitar profissionais e muni-los de conhecimento teórico e prático para atuarem neste segmento. "Apesar das diretrizes curriculares dos cursos de Medicina Veterinária no Brasil previrem disciplinas que garantam a competência para a atuação em Saúde Pública, diversas pesquisas evidenciam que apenas 10% dos conteúdos são dedicados à área de Medicina Veterinária Preventiva", enfatiza.

Além dos conhecimentos exigidos em saúde pública e epidemiologia, o profissional que deseja atuar no NASF precisa gostar de trabalhar com a comunidade e estar aberto a novos desafios e perspectivas além da clínica. "É um grande desafio definir as atividades do médico-veterinário no NASF, assim como de outros profissionais de saúde. É uma relação que está sendo construída à medida que profissionais e gestores tomam consciência da real proposta do Núcleo", explica a médica-veterinária.

Docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp) desde a década de 1990, atualmente Adolorata é coordenadora do Programa de Residência Profissional em Saúde da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária (FCAV) da instituição, Campus Jaboticabal. Já atuou na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e foi tutora e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Medicina Veterinária da Unesp, grupo que desenvolveu projetos que atendiam demandas de políticas públicas (sociais e de saúde) para as comunidades urbanas e rurais da região. Nesta entrevista, Adolorata fala sobre o papel do médico-veterinário nas ações do NASF e como sua atuação pode ser fortalecida. Confira:

HÁ CINCO ANOS, MÉDICOS-VETERINÁRIOS PASSARAM A INTEGRAR O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF). SEGUNDO DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ATUALMENTE, HÁ 114 MÉDICOS-VETERINÁRIOS ATUANDO NO NASF, EM DEZENOVE MUNICÍPIOS BRASILEIROS DIFERENTES. FALE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DESTE PROFISSIONAL NAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DO NASF.

O NASF foi proposto para permitir a discussão e a análise de casos e situações que não puderam ser completamente resolvidas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) nos territórios. Várias ações conjuntas entre os profissionais da ESF e da equipe do NASF permitem ampliar e melhorar o alcance das ações oferecidas aos usuários dentro da Atenção Básica. O médico-veterinário é peça-chave no controle de doenças relacionadas a fatores que permeiam a vida dos seres humanos e dos animais com o ambiente. Por isso, ao se aproximar das pessoas e dos domicílios nos quais elas se inserem, o profissional poderá conhecer melhor a realidade e será capaz de desenvolver ações estratégicas multiprofissionais que auxiliarão no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos, quanto sanitários e ambientais.

QUAL É O PAPEL DO MÉDICO-VETERINÁRIO NAS AÇÕES DO NASF?

O papel do médico-veterinário no NASF é o de apoiador, consultor e assessor. Sua responsabilidade não é atender demandas ambulatoriais – ele deve compartilhar o seu saber específico com os demais profissionais da equipe. O Núcleo deve ter um esquema de organização do cuidado em saúde a partir da integração e cooperação entre as equipes de ESF responsáveis por determinado território, a fim de fornecer o apoio necessário para a resolução de problemas. O médico-veterinário no NASF deve ter capacidade de realizar diagnóstico de situação e avaliar fatores de risco à saúde relativos à interação entre humanos, animais e meio ambiente; ter como atividade de base a educação em saúde com foco na promoção da saúde e na prevenção e controle de doenças, em especial as zoonoses, e de demais riscos ambientais na área de abrangência; deve orientar o manejo de resíduos e estar apto para identificar e instruir quanto a riscos de contaminação por substâncias tóxicas; orientar sobre as doenças veiculadas por alimentos; estar apto a responder às emergências de saúde animal e saúde pública e eventos de potencial risco sanitário, tanto na esfera local como estadual ou nacional, de forma articulada com os setores responsáveis; participar da discussão de casos clínicos complexos que exijam abordagens multidisciplinares e da elaboração e execução de projetos terapêuticos singulares. É um grande desafio definir as atividades do médico-veterinário no NASF, assim como o é para outros profissionais de saúde. É uma relação que está sendo construída à medida que profissionais e gestores tomam consciência da real proposta do NASF.

AS DEMAIS PROFISSÕES, COMO NUTRIÇÃO, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, ENTRE OUTRAS, ESTÃO ACEITANDO A PARTICIPAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO NAS AÇÕES DO NASF?

Se o médico-veterinário for introduzido na equipe sem um contato prévio e planejamento, será difícil os demais profissionais da saúde o aceitarem, exatamente porque desconhecem a amplitude da atuação da Medicina Veterinária na Saúde Pública. A partir do momento em que começar a participar das ações em conjunto e das discussões nas equipes multiprofissionais, contribuindo efetivamente com a troca de saberes e com a resolução de problemas que se apresentam na interação entre saúde humana, animal e ambiental, ele não apenas será completamente aceito, mas passará também a ser considerado essencial. Nossa experiência de trabalho com

ARQUIVO PESSOAL

as equipes de ESF têm demonstrado essa aceitação e o reconhecimento da importância da participação do médico-veterinário na Atenção Básica em Saúde.

COMO A SENHORA VÊ A PARTICIPAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO NAS ATIVIDADES DO NASF HOJE E QUAIS AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO?

O número de médicos-veterinários atuando no NASF no Brasil ainda é muito pequeno. Penso que, assim como todos os outros profissionais de saúde, os médicos-veterinários ainda estão conhecendo e aprendendo a trabalhar nesta área. É uma proposta nova, que requer capacitação para atuar em equipes multidisciplinares e exige uma compreensão plena de que o objetivo é ampliar as resoluções da Atenção Básica a partir do aprofundamento de discussões, mas sem ser uma extensão do ambulatório. O que se tem observado é que muitos gestores implementam equipes de NASF na expectativa de ampliar seu quadro de profissionais para atender a demanda ambulatorial. Isso está errado. Penso que existem boas perspectivas para o futuro. A classe médico-veterinária precisa se unir e se fortalecer, mas também articular-se politicamente, pois embora a profissão esteja incluída no NASF, a sua participação não está garantida.

OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE A GRADUAÇÃO SÃO SUFICIENTES PARA ATUAR EM SAÚDE PÚBLICA? QUAIS OUTRAS FORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES AO MÉDICO-VETERINÁRIO QUE DESEJA INGRESSAR NESTE SEGMENTO?

As diretrizes curriculares nacionais para o curso de Medicina Veterinária no Brasil prevêem disciplinas e conteúdos que garantam a competência para a atuação do médico-veterinário nas diferentes áreas. Porém, é difícil estabelecer em que nível as determinações são atendidas pelas inúmeras faculdades neste País, principalmente no que se refere à Saúde Pública. Resultados de pesquisas que analisam estruturas curriculares de cursos de graduação em Medicina Veterinária evidenciam que cerca de 10% dos conteúdos são dedicados à área da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. Assim, pode-se afirmar que os conhecimentos adquiridos na graduação são insuficientes para que o médico-veterinário atue com segurança nessa área. Uma atenção maior tem que ser dispensada aos currículos nas instituições de ensino para que sejam incluídas disciplinas ou conteúdos que contemplem a formação também para esse segmento. Para os profissionais interessados, recomendo que estudem, dominem o conhecimento técnico inerente à profissão e também se informem sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Busquem cursos de especialização ou capacitação. Atualmente, há uma oferta muito grande em várias escolas, além da possibilidade da residência multiprofissional ou em área profissional de saúde do MEC/SUS.

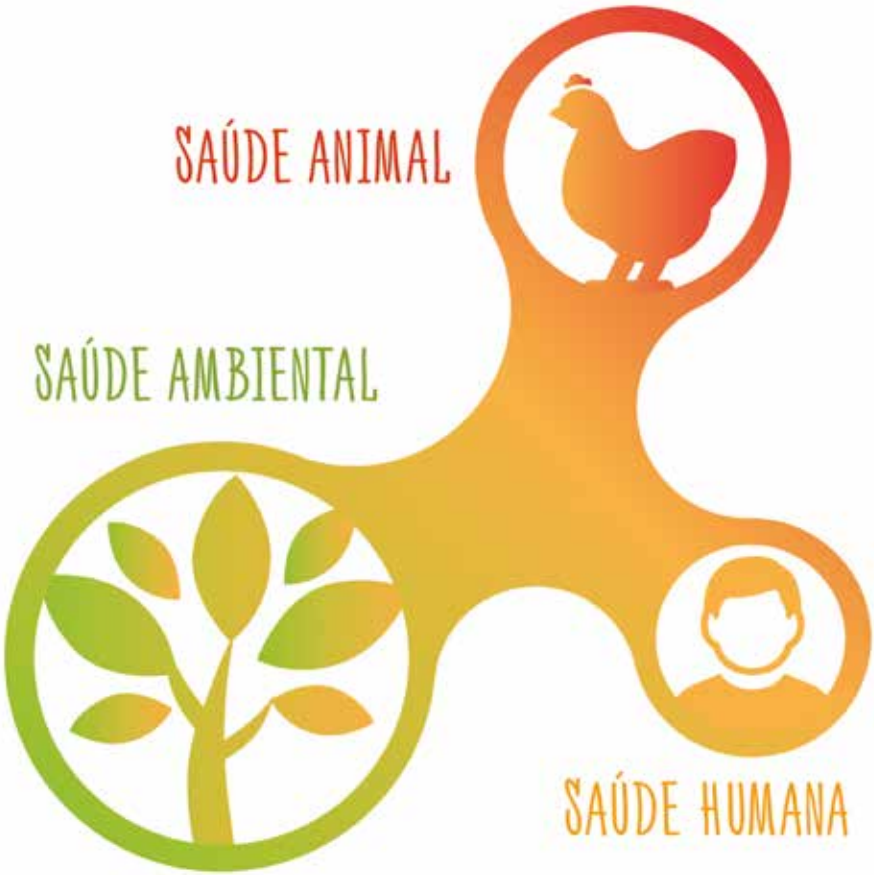
A inclusão da Medicina Veterinária no rol de profissões que podem compor o NASF foi uma conquista importante, mas também representa grandes desafios.

O QUE PODE SER FEITO PARA QUE A ATUAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO NO NASF SEJA FORTALECIDA?

Apesar de o médico-veterinário atuar na Saúde Pública há bastante tempo, a sociedade brasileira ainda desconhece as várias vertentes deste trabalho. Não apenas a sociedade, mas outros profissionais de saúde e os próprios médicos-veterinários desconhecem essa amplitude. A inclusão da Medicina Veterinária no rol de profissões que podem compor o NASF foi uma conquista importante, mas também representa grandes desafios. O primeiro deles é a formação profissional. É importante incrementar os currículos com conteúdos de Saúde Pública, mas existe uma necessidade urgente de capacitar médicos-veterinários já formados para começarem a atuar no Núcleo. Também deve ser incentivada a prática da responsabilidade pública compartilhada entre as faculdades de Medicina Veterinária e as prefeituras dos municípios onde estas estão inseridas. Outro grande desafio é buscar espaços para divulgar a importância da nossa profissão e da sua inserção no NASF por meio de divulgação nas mídias, da articulação política dos nossos órgãos de classe com os gestores municipais, do envolvimento de médicos-veterinários nas representações populares do SUS (como os Conselhos Municipais de Saúde e as Conferências de Saúde), além da iniciativa dos próprios veterinários de se aproximarem das equipes de NASF ou ESF dos seus municípios. É essencial que em todas essas circunstâncias fique evidente a atuação do médico-veterinário na concepção da Saúde Única, uma vez que a saúde animal, ambiental e humana estão inter-relacionadas e não podem ser tratadas de forma isolada. ■

Sim, a Medicina Veterinária também cuida da sua saúde

Ao manter os cuidados com o rebanho na produção primária, fornecer matéria-prima de qualidade para a indústria de alimentação e controlar doenças, o médico-veterinário está preservando o bem-estar animal, ambiental, e consequentemente, a saúde humana



O médico patologista alemão Rudolf Virchow (1821-1902) foi um dos primeiros estudiosos a dizer que entre animais e a medicina humana não há divisórias. Mais tarde, nos anos 1960, o médico-veterinário norte-americano Calvin Schwabe (1927-2006) reforçou a teoria e ainda desenvolveu o conceito que passaria a ser conhecido como Saúde Única (*One Health*), união entre as saúdes animal, humana e ambiental.

Apesar de a expressão ser recente, seu embasamento é antigo. Segundo Schwabe, os primeiros registros de atividade em saúde pública dentro da Medicina Veterinária tiveram como alicerce a higiene de alimentos, no final do século XIX e início do século XX. A partir dessa base é que alguns poucos médicos-veterinários passaram a assumir posições administrativas em programas de saúde em vários países. Essa participação durou até a Segunda Guerra Mundial. Em 1946, o termo Saúde Pública Veterinária foi utilizado oficialmente pela primeira vez durante encontro da Organização Mundial da Saúde (OMS). Somente em 2007, na Conferência Ministerial Internacional sobre Influenza Aviária e Pandêmica, realizada em Nova Deli, na Índia, é que os governos foram encorajados a aplicar efetivamente o conceito de Saúde Única, construindo pontes de ligação com o objetivo de reduzir o número de doenças infecciosas resultantes da interação entre animais, humanos e ecossistemas.

O fluxo de pessoas pelo mundo, a negócios ou turismo, além da comercialização de produtos, permitiu que agentes causadores de doenças rompessem as barreiras de proteção territorial e se estabelecessem onde antes esses agentes não existiam. Doenças transmissíveis causadas por vírus, bactérias e parasitas encontraram neste cenário a oportunidade de se difundirem. "A formação em Medicina Veterinária permite que o profissional desempenhe muitos papéis na saúde pública, como controle e prevenção de zoonoses e animais peçonhentos e inspeção de alimentos de origem animal. É possível também atuar em atividades que são mais comuns aos médicos e outros membros da equipe de saúde pública, como epidemiologia, serviços de laboratório, produção e controle de produtos biológicos, avaliação e controle de medicamentos, pesquisa e saneamento ambiental em geral", explica a médica-veterinária Valéria Gentil de Tommaso, membro efetivo da Comissão de Políticas Públicas do CRMV-SP.

As zoonoses estão entre as atividades de saúde pública mais contempladas pela Medicina Veterinária, uma vez que causam importantes fatores de morbidade e pobreza, por meio de infecções agudas e crônicas causadas aos seres humanos, e pelas perdas econômicas ocasionadas na produção animal. "A domesticação dos animais e a aglomeração de pessoas para constituir as cidades deram origem ao estreito contato humano, animal e ambiental. Este último é um componente

fundamental para estabelecer o elo entre o agente infeccioso que acomete o animal e o indivíduo", afirma a médica-veterinária Margareth Elide Genovez, presidente da Comissão de Saúde Animal do CRMV-SP e criadora da série Zoonoses, amplamente divulgada pelos canais de comunicação do Conselho.

Segundo a OMS, 60% das doenças infecciosas humanas têm sua origem em animais, como é o caso da leptospirose, raiva, dengue, doença de Chagas, hantavirose, teníase, cisticercose, entre outras. Ao longo das últimas três décadas, 75% das novas doenças emergentes em humanos foram zoonoses. Margareth explica que a abundância de alimentos nas cidades gerou o acúmulo de resíduos e lixo, que, por sua vez, trouxeram a migração e o aumento populacional desenfreado de espécies invasoras e sinantrópicas, portadoras dos mais variados agentes de doenças. "Acrescente-se a isso o fato de que, na atualidade, a humanização dos animais de companhia permitiu a proximidade dos seres humanos com as doenças de cães, gatos, aves silvestres entre outros", conta a médica-veterinária.

No Estado de São Paulo alguns casos recentes chamaram atenção, como a confirmação de mais de 72 casos positivos de leishmaniose visceral canina (LVC) na cidade de Presidente Prudente, e mais de 100 na cidade de Tupã, ambas no interior paulista. Em 2016, foram registrados 3.626 casos de LVC em humanos no Brasil, sendo 119 no Estado de São Paulo, com 275 óbitos no País, e 11 no Estado, respectivamente. A prevenção e a eliminação desse tipo de enfermidade no homem dependem, em grande parte, de medidas adotadas contra essas doenças nos animais. "Protegê-los das enfermidades certamente eleva a qualidade da saúde da população humana. Este é o foco atual da Medicina Veterinária em todas as suas áreas de atuação", afirma Margareth.

A situação de animais de rua também representa um problema de saúde pública. A "superlotação" de animais soltos pode propagar doenças graves, como a raiva. De acordo com a OMS, no mundo, mais de 50 mil pessoas morrem todos os anos vítimas da doença, principalmente em países da Ásia e da África, onde se concentram 95% dos casos de óbitos. "A falta de responsabilidade da população em manter seus animais dentro dos limites domiciliares, com práticas adequadas de saúde e bem-estar faz com que milhões de animais sejam negligenciados, mantidos em condições precárias ou abandonados, criando assim um ambiente favorável para a ocorrência de enfermidades, sejam elas físicas ou comportamentais", explica a médica-veterinária Vânia de Fátima Plaza Nunes, presidente da Comissão de Médicos-Veterinários de Organizações Não Governamentais do CRMV-SP.

Segundo a OMS, 60% das doenças infecciosas humanas têm sua origem em animais.

Hoje, as ONGs são reconhecidamente as grandes parceiras na minimização dos problemas de abandono e suas consequências, pois abrigam e cuidam de animais de forma voluntária, na maioria das vezes sem qualquer auxílio. "Essas entidades precisam estar envolvidas na adoção de medidas de prevenção e controle de doenças, pois são agentes importantes de saúde coletiva. Sem esses parceiros, que possuem uma ligação constante com médicos-veterinários, que são os profissionais com formação e conhecimento para auxiliar no controle de diferentes enfermidades, não teríamos chance de agir correta e eficazmente e obter os resultados esperados", enfatiza Vânia.

O médico-veterinário também está capacitado para planejar e executar medidas de prevenção e controle de enfermidades como as arboviroses, que incluem o vírus da febre amarela, dengue, zika e chikungunya. "Essas doenças têm origens multifatoriais, não estão ligadas a uma ou outra exclusivamente, mas sim a diversos agentes que se relacionam. Assim, as arboviroses inserem o médico-veterinário na saúde ambiental, já que o vetor está ligado a esse universo", explica a médica-veterinária e docente do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da Unesp Jaboticabal, Dra. Karina Paes Bürger.

São muitas as preocupações referentes à saúde ambiental que fazem parte das atividades desenvolvidas pelo médico-veterinário, visto que as mudanças que ocorrem nos diversos ecossistemas do planeta têm os primeiros efeitos negativos observados nos animais, sejam eles domésticos ou silvestres. "A poluição do ar e da água comprometem a disponibilidade de alimentos, plantas, frutos e outras fontes nutricionais, e provocam doenças respiratórias e carências metabólicas nos animais. Por essa razão, o médico-veterinário tem um papel preponderante no monitoramento das doenças ocorridas no meio ambiente, na saúde e no comportamento da vida, pois é capaz de identificar fatores de risco e agir de modo preventivo na redução e controle desses fatores, o que lhe confere a liderança nessa área", enfatiza a médica-veterinária Elma Pereira dos Santos Polegato, presidente da Comissão de Saúde Ambiental do CRMV-SP.

CONTROLE DE ZOONOSES

Os Centros de Controle de Zoonoses (CCZs) são órgãos governamentais que visam garantir o bem-estar de animais e da população por meio do controle de zoonoses, prevenção de epidemias e controle de vetores. Embora nem todas as pessoas saibam como funciona ou qual é exatamente o trabalho realizado por estas unidades de saúde, muitos se sentem mais familiarizados com o tema quando se fala em "carrocinhas" ou mutirões de castração.

Contudo, o trabalho realizado pelos CCZs vai além. Os centros oferecem treinamentos e cursos específicos para os profissionais da área, além de esclarecerem dúvidas e ajudar na educação do público em geral, para que sejam efetuadas as ações de controle das populações de animais domésticos e sinantrópicos, como morcegos, pombos, ratos, abelhas, mosquitos, entre outros.

REGULAMENTAÇÃO NA PALMA DA SUA MÃO

CRMV-SP inova com app mobile para agilizar a sua atividade profissional

É com imensa satisfação que entregamos a vocês colegas, médicos-veterinários e zootecnistas, uma ferramenta para ajudar no trabalho de todo dia. Agora, a legislação que ordena o seu exercício profissional está na palma da mão, com o esforço de apenas um clique e sem depender de conexão com a internet. Sejam bem-vindos ao aplicativo do CRMV-SP!

Disponível na App Store

Google play

Consulte as lojas Google Play e Apple Store para download gratuito.

www.crmvsp.gov.br

/crmvsp @crmv_sp

CRMVSP CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entre as ações de maior destaque do CCZ de São Paulo está o Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos, que realiza mutirões de castração e vacinação contra raiva animal. Em 2016, foram notificados no Brasil 448 casos de raiva, a maioria em bovinos e morcegos. Somente em 2017, 93 casos já foram constatados em animais, sendo 18 na capital paulista. Atualmente, 68 médicos-veterinários atuam no CCZ de São Paulo.

Para proteger os rebanhos da raiva, a Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento mantêm o Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros (PECRH), que atua no controle dos transmissores por meio de vacinação e trânsito de animais. "Desenvolvemos um sistema eficaz de vigilância epidemiológica e estimulamos a participação comunitária na defesa sanitária. Nosso objetivo é diminuir o agravo à produção pecuária e preservar a saúde pública", explica o médico-veterinário Paulo Antonio Fadil, coordenador na Defesa Agropecuária e responsável pelo Programa.

Sempre que há uma suspeita ou diagnóstico positivo para raiva animal, uma equipe de controle é mobilizada para realizar uma fiscalização do foco e do perifoco do local, uma região delimitada de 15 a 20 quilômetros da ocorrência da doença no animal, e comunica-se ao Órgão de Saúde, para prestar atendimento às famílias. "Se houver necessidade, realizamos a captura e, em seguida, aplicamos a pasta vampiricida no dorso do animal. Ele será tratado e, posteriormente, solto, para retornar à sua colônia. Como os morcegos têm o hábito de lamberem uns aos outros, eles contaminam outros morcegos da espécie, reduzindo a população e os ataques", explica o médico-veterinário.

Em âmbito federal, vale destacar o Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina (PNEEB), que tem como objetivo evitar a entrada do agente causador da doença no território nacional e aplicar medidas de mitigação de risco, a fim de evitar uma eventual reciclagem e difusão do agente da EEB e manter um sistema de vigilância para detecção dos animais infectados pela doença. "Para a concretização dessas metas, fazemos o controle da importação de animais e seus produtos e subprodutos; fiscalizamos os estabelecimentos de abate de ruminantes, bem como de processadores de resíduos de produtos de origem animal, entre outras ações. Por meio da adoção dessas medidas de segurança e controle de doenças, os programas federais contribuem para evitar que a doença se torne uma ameaça para a população humana", enfatiza a médica-veterinária Juliana do Amaral Moreira Conforti Vaz, auditora fiscal federal agropecuária e responsável pelo PNEEB desde 2007.

Há ainda outros importantes programas de saúde federais, como Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal; Programa Nacional de Sanidade Avícola; Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos e Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa.

MERCADO DE TRABALHO

O médico-veterinário possui papel fundamental na área da saúde pública, e está inserido em diferentes atividades que podem contemplar desde a gestão e o planejamento em saúde até a mais tradicionalmente conhecida vigilância, seja epidemiológica, sanitária ou ambiental.

É de responsabilidade do médico-veterinário inspecionar e avaliar todos os alimentos de origem animal que chegam à mesa dos consumidores, além de desenvolver estudos e pesquisas de novas vacinas para o tratamento e erradicação de doenças transmitidas por animais. Com o crescimento da comercialização de produtos de origem animal e industrializados, houve uma necessidade de seguir ainda mais rigorosamente as normas de segurança alimentar. "O médico-veterinário deve acompanhar o produto desde a produção até o ponto de venda, passando pela sanidade animal, qualidade e higiene de produção, conservação e comercialização. Ele também fiscaliza frigoríficos, indústrias, fábricas de produtos e subprodutos de origem animal", diz o médico-veterinário Dr. Ricardo Moreira Calil, presidente da Comissão Técnica de Alimentos do CRMV-SP.

No campo da saúde ambiental, a prática profissional do médico-veterinário torna-se cada vez mais necessária, ao passo que a busca do desenvolvimento sustentável esbarra no estabelecimento da saúde das populações. "Uma estratégia de atenção básica coerente deve ser pautada na sustentabilidade, e ter como foco levar a população a compreender a relação indissociável entre indivíduo e meio ambiente, além de reforçar os cuidados a serem tomados em relação à produção, conservação, comercialização, transporte, armazenamento e higienização dos alimentos de origem animal e seus derivados", explica Elma Polegato, presidente da Comissão de Saúde Ambiental.

PETAI JANTRAPOON/FREEPIK

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DE SÃO PAULO (CCZ-SP)

São muitos os campos de trabalho para o médico-veterinário na área da saúde pública. Entre eles, estão:

- **Fiscalização de estabelecimentos de interesse em serviços de saúde:** atividades relacionadas à veterinária, como hospitais veterinários, clínicas, consultórios, estabelecimento de diagnóstico por imagem, drogarias veterinárias, pet shops e outras formas de comércio animal; e também em outras atividades não veterinárias, como hospitais, controladoras de pragas, saneamentos domissanitários, farmácias e drogarias, indústria de correlatos e cosméticos e de saneamento ambiental;
- **Fiscalização zoosanitária em imóveis comerciais ou residenciais:** atende as demandas de maus tratos a animais e de irregularidades no saneamento ambiental;
- **Manejo da fauna sinantrópica:** controle integrado de vetores e roedores e manejo populacional de cães e gatos;
- **Fiscalização para implementação do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde animal, humana e ambiental:** atua com os resíduos de origem biológica, com a destinação de cadáveres e carcaças e dos produtos químicos, físicos ou inertes;
- **Ação integrada com a vigilância epidemiológica:** surtos alimentares e outros agravos, transmissíveis ou não, no controle de zoonoses emergentes e reemergentes nas campanhas de imunização e controle de zoonoses;
- **Desenvolvimento e execução de programas zoosanitários:** atua juntamente com as Unidades de Saúde e nas comunidades;
- **Ação integrada com a Atenção Primária em Saúde (APS):** um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), junto com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF);
- **Participação no controle social do SUS:** por meio da inserção junto com os Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde em todas as esferas (local, distrital, municipal, estadual e nacional).

Além das possibilidades citadas, o médico-veterinário também pode ocupar cargos de gestão, contribuindo de forma significativa para a consolidação do SUS por meio de sua participação ativa em Comissões Intergestores Bi (CIB) e Tripartite (CIT); na discussão e elaboração de políticas públicas de saúde; elaboração de leis; regulamentos de interesse à saúde humana e ambiental; política de resíduos de serviços em saúde; comissões técnicas específicas; e na implementação e aprimoramento técnico-científico de projetos e programas na área de saúde humana e animal.

A remuneração do profissional que atua no segmento é atrativa, e os salários variam de acordo com as esferas (federal, estadual e municipal), podendo chegar até R$ 8 mil. Entretanto, apesar das inúmeras possibilidades de carreira, há um entrave que impede uma maior participação do médico-veterinário nas ações de saúde pública: a formação profissional. "As escolas de Medicina Veterinária não têm enfatizado a capacitação nesse setor. Apesar de existirem conteúdos da área nos currículos dos cursos, não há uma orientação adequada para a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública", afirma Valéria Tommaso.

Atualmente, existem no Brasil mais de 200 cursos de graduação em Medicina Veterinária e todos devem contemplar diretrizes curriculares que atendam as necessidades da sociedade diante dos serviços que o médico-veterinário presta. Contudo, para Elma Polegato, falta incluir nas disciplinas a interdisciplinaridade da área ambiental com as demais já consolidadas. Algumas instituições estão reestruturando suas matrizes com o objetivo de resolver essas falhas. Outro caminho seria aderirem ao projeto de aprendizagem referente às competências humanísticas do sistema CFMV/CRMVs, que, por meio de diferentes estratégias, insere precocemente o estudante na prática profissional. "Dessa forma, o aluno terá acesso a diferentes cenários de ensino-aprendizagem, além da aproximação com a sociedade. Nessas ações também seria possível trabalhar habilidades humanísticas, como liderança, trabalho em equipe, comunicação e senso crítico", acredita Elma.

A médica-veterinária Dra. Jane Megid, docente titular em Enfermidades Infecciosas dos Animais da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp-Botucatu, afirma que atualmente há diversos cursos de pós-graduação em *One Health*, e universidades com setores e departamentos específicos que trabalham somente com esse segmento. "O médico-veterinário que optar por essa área estará na fronteira da tendência mundial, com possibilidades interessantes e valorizadas de atuação em nível nacional e internacional".

NASF

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008, com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil. Reguladas pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, configuram-se como grupos de trabalho multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), e de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde. Assistente social, fisioterapeuta, médico e educador físico são algumas das categorias profissionais presentes no NASF.

A interdisciplinaridade da Medicina Veterinária no Núcleo tem sido reforçada desde 2011, quando os médicos-veterinários passaram a fazer parte do NASF. A conquista veio graças a constantes ações do CFMV juntamente com o Ministério da Saúde e o Congresso Nacional. De acordo com o último dado do Ministério da Saúde, referente ao ano de 2016, há no Brasil 4.320 NASFs, compostos por mais de 25.319 profissionais, presentes em 3.400 municípios do País. São 114 médicos-veterinários atuando em 19 estados brasileiros.

Muitos argumentos podem ser utilizados para valorizar a inclusão do médico-veterinário na lista de especialistas que compõem as equipes do NASF. "Este profissional tem como um de seus focos as doenças de caráter zoonótico e o desequilíbrio ambiental que tem levado ao aumento do número de animais sinantrópicos, além da emergência e reemergência de enfermidades, em especial as arboviroses. A carência de alimentos e de proteínas nobres derivadas do leite, dos ovos e das carnes, ou a falta de qualidade destes alimentos, também constituem um sério problema de saúde pública", explica a médica-veterinária Adolorata Aparecida Bianco Carvalho, doutora em Ciências Biológicas, docente da Unesp e membro efetivo da Comissão de Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP.

Cada profissional possui a mesma importância dentro das atividades do NASF, e deve desenvolver ações integrativas e educacionais dentro de sua área. Desde 2012 a médica-veterinária Eukira Monzani atua na equipe do Núcleo de Descalvado, primeira cidade do Estado de São Paulo a incluir o médico-veterinário no Núcleo. "É gratificante ver mudanças, embora pequenas, na rotina das pessoas e nas residências em que realizo visitas domiciliares", conta Eukira.

Como a área é nova, ainda falta informação e também reconhecimento por parte dos profissionais e da sociedade. "A classe deve se unir e procurar compreender melhor este trabalho. Quem deseja ingressar nesse segmento deve buscar cursos sobre o SUS e aperfeiçoamento específico sobre atenção básica", orienta Eukira em entrevista à revista do CFMV.

Fonte: SCNES/MS. Competência 02/2016/CFMV

CONFERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) realizará entre os dias 21 e 24 de novembro de 2017, em Brasília, a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde (CNVS). O objetivo é estender as discussões em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolver ações para a construção de uma política nacional de vigilância em saúde.

O evento também visa debater a integração dos programas de todas as vigilâncias, ou seja, epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, saúde do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública. Tem entre os seus eixos a discussão das responsabilidades do Estado e dos governos.

"O evento permitirá que médicos-veterinários colaborem com a formulação de políticas públicas interconectadas entre saúde humana, ambiental e dos demais seres vivos", explica a Dra. Suely Stringari de Souza, representante do CRMV-SP no Conselho Estadual de Saúde e componente da Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Vigilância em Saúde.

Com o tema "Vigilância em Saúde: Direito, Conquistas e Defesa de um SUS Público de Qualidade", a 1ª CNVS é aberta para a participação de trabalhadores, gestores, representantes de movimentos sociais, ONGs, entidades e instituições com atuação em defesa da saúde pública. Oficinas e seminários livres já estão ocorrendo em diferentes locais para fortalecer o debate. A conferência será precedida por etapas municipais e/ou macrorregionais, programadas para acontecer até o dia 31 de agosto de 2017. As etapas estaduais ocorrerão de 1 de setembro a 21 de outubro.

Para participar, o interessado deverá entrar em contato com o Conselho Municipal da Saúde de sua cidade e comprovar que representa alguma entidade de classe. "Embora façamos parte do grupo de profissões de saúde, na prática e dentro dos sistemas que envolvem a atuação do médico-veterinário, ainda lutamos para que os estabelecimentos veterinários sejam assim considerados, e não vistos apenas como de interesse em saúde animal, como ocorre atualmente. Se as diretrizes discutidas durante a Conferência forem aprovadas pelo Estado, nossa profissão estará respaldada, e os serviços veterinários oferecidos à população estarão amparados legalmente", enfatiza a Dra. Elma Polegato.

IMPACTOS DA "OPERAÇÃO CARNE FRACA"

Carne com papelão, substância cancerígena na salsicha. Desde que a Operação "Carne Fraca" da Polícia Federal foi deflagrada, em março deste ano, as informações se espalham pela TV e internet e causam pânico em muitos consumidores. Segundo o médico-veterinário Dr. Pedro Eduardo de Felício, mestre em Genética Animal, PhD em *Animal Science/ Animal Products* e professor titular de Ciência e Tecnologia de Carnes da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a maneira como o caso foi divulgado pelos veículos de comunicação gerou uma desconfiança "exagerada" sobre a carne brasileira.

"Ouvimos algumas coisas bem absurdas e que foram repetidas pelos jornalistas para todo o mundo ouvir, sem o mínimo de verificação. Os produtos de origem animal, bem como as indústrias que os processam, devem sempre passar por uma rigorosa inspeção higiênica e sanitária. No mundo todo, esse trabalho é conduzido por médicos-veterinários devidamente preparados para o desempenho dessas tarefas. No Brasil, o Serviço de Inspeção Federal (SIF) é o órgão máximo de fiscalização, e desde sua criação, em 1915, atua com profissionais altamente qualificados, que se empenham em oferecer uma carne de ótima qualidade sanitária para a população", explica.

Entretanto, há duas ou três décadas, o Governo Federal deixou de responder às demandas dos setores que processam alimentos no que diz respeito à contratação de inspetores veterinários e à modernização da infraestrutura administrativa e financeira do sistema. "O SIF de hoje não condiz com o tamanho e a complexidade da indústria nacional. Diante disso, as faculdades de Medicina Veterinária também se sentiram desestimuladas a enfatizar a carreira de inspetor veterinário aos seus estudantes, visto que o único empregador deixou de contratar", conta Felício. O resultado é a perda de terreno nessa vertente da profissão, e queda na qualidade e eficiência do tradicional sistema de inspeção higiênico-sanitário que hoje se alimenta de contratações feitas por estados e municípios para exercício junto com o sistema federal.

Apesar da turbulência diante da delação premiada de Joesley Batista, presidente de uma das maiores companhias de carnes do mundo, a JBS, e da suspensão temporária das exportações de carne desossada para os Estados Unidos, Dr. Pedro acredita que a desconfiança será superada com a melhoria constante. "Todos esses acontecimentos geraram forte impacto no comportamento dos consumidores no mercado interno e internacional. É preciso modernização da inspeção sanitária oficial e do controle de qualidade das indústrias. Não podemos subestimar a necessidade dessas mudanças, sob a pena de voltarmos a ter crises de tempos em tempos", esclarece o médico-veterinário. ■

Adriana Maria Lopes Vieira*

Um mundo, uma saúde

FREEPIK

One Health, termo utilizado internacionalmente, ou Saúde Única, termo adotado no Brasil, é um conceito que veio reafirmar a indissociabilidade da saúde humana da saúde animal e ambiental. Pode-se destacar que a similaridade nos processos de doença dos seres humanos e dos animais já era reconhecida no século XIX por William Osler e Rudolf Virchow. Ainda nesse período, as descobertas de Louis Pasteur e Robert Koch também podem ser consideradas práticas de Saúde Única, uma vez que demonstravam a importância da medicina comparativa e pesquisas biomédicas.

James H. Steele, médico-veterinário considerado "pai da saúde pública veterinária", dentre outras importantes ações, foi o responsável pela fundação da Divisão de Saúde Pública Veterinária no *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), nos Estados Unidos, em 1947. Há de se incluir ainda, como uma grande contribuição ao tema o livro "*Silent Spring*", de Rachel Carson, publicado em 1962. O livro reconheceu a saúde do meio ambiente como componente da Saúde Única, o despertar para as questões ambientais, e é tido como um dos livros mais influentes na história do movimento ambientalista.

O apoio do Dr. Calvin Schwabe à Saúde Única foi indiscutível. Em 1964, propôs em sua monografia que profissionais de saúde veterinária e humana colaborassem para combater doenças zoonóticas. Em seu livro "*Veterinary Medicine and Human Health*", criou o termo "*One Medicine*", que enfatiza as semelhanças entre a medicina humana e a veterinária, e a necessidade de colaboração para efetivamente curar, prevenir e controlar doenças que afetam tanto humanos como animais.

Nota-se que, apesar de a Saúde Única não ser considerada um tema novo, o conceito ganhou maior reconhecimento recentemente, em decorrência de vários fatores que mudaram as interações entre pessoas, animais e o ambiente, fatores que levaram à emergência e reemergência de muitas doenças.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Saúde Única é uma abordagem para a definição e implementação de programas, políticas, legislação e pesquisa, em que múltiplos setores se comunicam e trabalham em conjunto para alcançar melhores resultados para a saúde pública. Destacam-se como particularmente relevantes a segurança alimentar, o controle de zoonoses (como influenza, raiva e febre do Vale do Rift) e o combate à resistência a antimicrobianos.

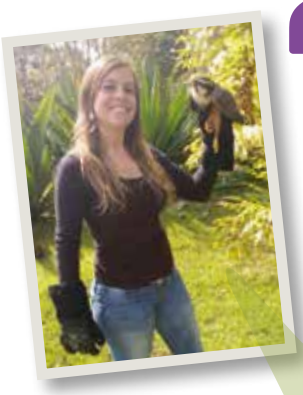
Como exemplo da dissociação entre as áreas, é preciso reconhecer os estabelecimentos médicos-veterinários (consultórios, clínicas e hospitais) como unidades de saúde e serem regidos por princípios gerais de resoluções e normas vigentes para estabelecimentos de saúde humana, uma vez que se relacionam diretamente à saúde pública e ao meio ambiente. Os resíduos gerados, tais como resíduos quimioterápicos, parasiticidas, imunobiológicos entre outros, podem causar problemas ambientais e sanitários, quando não houver um plano de gerenciamento de resíduos. Tanto os profissionais quanto toda a equipe de funcionários estão sujeitos a diversos riscos, como riscos físicos (radiações ionizantes, traumas), riscos químicos (uso de agentes antineoplásicos, cáusticos, antimicrobianos e desinfetantes) e riscos biológicos (vírus, bactérias, fungos). No entanto, é escasso o arcabouço legal que regulamenta essas atividades econômicas sob o ponto de vista da saúde do trabalhador. Os processos que envolvem esses riscos devem estar adequados aos princípios de biossegurança e empregar medidas técnicas, administrativas e normativas para a prevenção de acidentes, preservando a saúde pública, a saúde animal e o meio ambiente. ■

*Adriana Maria Lopes Vieira é presidente da Comissão de Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP.

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do CRMV-SP.

Com a palavra: os médicos-veterinários

Engana-se quem pensa que o médico-veterinário é apenas o doutor de cães e gatos. Devido ao seu amplo leque de competências, este profissional está capacitado para realizar tarefas que a maioria das pessoas desconhece. Eles estão por toda parte, como em aeroportos, na construção civil, na saúde pública e até mesmo na justiça. Em meio a mais de quarenta mil profissionais registrados no Estado de São Paulo, conversamos com uma pequena parcela de médicos-veterinários sobre suas rotinas inusitadas de trabalho e o amor à profissão. Confira a seguir a reportagem especial em homenagem ao Dia do Médico-Veterinário, celebrado em 9 de setembro.



Maíra dos Santos Silva
Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Guarulhos (UnG) / Especialista em Gerenciamento Ambiental pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP).

*Meu trabalho consiste em elaborar e executar o Plano de Manejo de Fauna do **Aeroporto Internacional de São Paulo (GRU Airport)** por meio do monitoramento e captura de animais presentes na área operacional e patrimonial do Aeroporto. Também sou responsável por avaliar e prestar os primeiros socorros aos animais machucados, fazer a remoção e destinação adequada, além de elaborar relatórios em resposta aos órgãos ambientais. O risco de colisão entre a fauna e aeronaves em pousos e decolagens é um dos maiores problemas associados à segurança das operações. Além de garantir o conforto e bem-estar dos animais capturados, nossa meta é garantir a segurança dos passageiros e funcionários que utilizam os serviços e trabalham no local. Iniciei minha carreira no Aeroporto como estagiária em 2010. Dois anos depois, fui efetivada como coordenadora veterinária por uma prestadora de serviços, no início da concessão do Aeroporto; e em 2014 fui contratada como médica-veterinária responsável pela área. Quando me formei, apesar de conhecer o leque de possibilidades da profissão, não imaginava o tamanho da importância das atribuições do médico-veterinário na execução desses ofícios. Trabalhar com animais silvestres no maior Aeroporto do Brasil é uma grande realização e paixão para mim.*

*Desde 2014 atuo como responsável técnico na realização de resgate de animais silvestres nas obras do **Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas, Lotes 4 e 6**. Todos os animais resgatados passam por exames clínicos, e se estiverem sadios recebem uma marcação adequada por meio de microchips, elastômeros e corte de escamas, e são realocados em áreas de reservas para as espécies. Realizamos atendimentos cirúrgicos quando necessário e encaminhamos os animais para instituições parceiras quando há a necessidade de um trabalho mais prolongado na recuperação ou até mesmo na reintrodução do animal na natureza. Este trabalho também se estende às comunidades mais próximas da região, por meio de palestras em escolas sobre cuidados com a fauna, manejo e leis ambientais. Até o momento, 602 animais foram resgatados nos Lotes 4 e 6. O que mais me gratifica neste trabalho é saber que eu posso fazer algo para minimizar as perdas de animais que sofrem por conta dos avanços da humanidade. O prazer de cuidar, de realocá-los nas reservas e oferecer uma nova chance de vida é muito gratificante.*

Alexandre Hellmeister
Formado em Medicina Veterinária pelo Complexo Educacional Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

Marco Antônio Gioso
Formado em Medicina Veterinária e Odontologia pela Universidade de São Paulo (USP) / Mestre em Clínica Cirúrgica Veterinária pela USP / Doutor em Cirurgia pela USP/ *MBA* em Marketing pela Fundação Instituto de Administração (FIA).

*Todo professor universitário é um orientador e um treinador, contudo, voltado à temas científicos. Faço isso há quase trinta anos. Nos últimos dez, porém, me lancei na área de **coach para fins empresariais**. Muitos ex-alunos me procuravam pedindo orientações e conselhos sobre carreira, e essa foi uma das razões que me levaram a buscar habilidades para desenvolver este ofício. Parece fácil, mas as pessoas têm dificuldades para organizar o tempo, a agenda e a vida familiar com o trabalho. No caso de médicos-veterinários, o que mais os leva a procurar por sessões de coaching é a dor de não ter conquistado o que eles creem que mereciam. Eles olham para suas vidas e suas realizações, mas falta algo. Olham para seus filhos, família e colaboradores e sabem que poderiam oferecer mais. O mais gratificante em ser coach é ver a transformação das pessoas. Algumas delas sentem tamanha dor que procuram ajuda mesmo contrariadas, e provam que é possível vencer suas maiores armaduras. Já recebi mensagens de colegas que realizaram o sonho de viver na Europa; que subiram ao pódio; que perderam o medo de dirigir; que se reconciliaram com familiares; que compraram a própria empresa. Esse tipo de reconhecimento não tem preço.*

*Obras como a do **Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas, Lote 1**, são fundamentais para o desenvolvimento urbano e para a malha viária brasileira. Dentro do setor de meio ambiente desse tipo de construção está o trabalho do médico-veterinário, responsável pelo resgate dos animais, monitoramento de grupos de primatas e possíveis ninhos e a preservação das espécies. Vale ressaltar que nosso trabalho visa também a segurança dos colaboradores, pois a obra se desenvolve ao lado de uma área de preservação permanente (APP), e por vezes há a presença de serpentes peçonhentas, insetos venenosos, abelhas e vespas. Sempre me interessei pela área de animais silvestres. Durante a faculdade, fiz estágio em clínicas de grandes animais e em zoológicos. Somente quando ingressei no mercado de trabalho é que tive a oportunidade de conhecer a dimensão das possibilidades de atuação do médico-veterinário. Hoje, estar em campo, ter contato com a natureza e trabalhar com animais de vida livre é apaixonante. A classe profissional precisa se unir para mostrar a sociedade a importância do médico-veterinário para a saúde pública e quanto nosso trabalho está intimamente relacionado à qualidade de vida das pessoas.*

Marcel Ricardo Muzeti
Formado em Medicina Veterinária pelo Complexo Educacional Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) / Especialista em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres pelo Instituto Quallitas.

*O médico-veterinário que atua em biotérios é responsável por garantir o bem-estar animal, a execução dos procedimentos éticos e a padronização dos processos, a fim de que os resultados experimentais sejam reprodutivos e confiáveis. O **Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia do Hospital Israelita Albert Einstein** segue os padrões internacionais da Association for Assessment and Accreditation of Laboratory Animal Care (AAALAC) e conduz todos os estudos respeitando os conceitos dos 3Rs (Replace, Reduce e Refine). Como coordenadora do setor, além de fazer a gestão administrativa e de recursos humanos do biotério acompanho todos os trabalhos, que vão desde anestesia de animais de pequeno e médio porte até avaliação de comportamento, diagnóstico e investigação em diversas áreas médicas. Quando me formei, não imaginava que atuaria neste segmento. Sempre busquei novos desafios na carreira e a cada dia me surpreendo com as oportunidades que surgem ao médico-veterinário. Gosto muito do que faço porque sei que estou cuidando dos animais para um objetivo maior, o benefício da saúde humana e animal no futuro.*

Luciana Cintra
Formada em Medicina Veterinária pelo Complexo Educacional Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) / Especialista em Patologia Clínica Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo (USP) / Mestre em Patologia Experimental e Comparada pela Faculdade de Medicina Veterinária da USP.

*Estou engajada com a área de **Medicina Veterinária Legal** desde a minha formação, quando era procurada para examinar animais que sofriam agressões. Hoje, minha responsabilidade como Assistente Técnica e Perita Judicial é a de assessorar o juiz nas questões que envolvam erro médico-veterinário e cobrança indevida de prestações de serviços. Devido ao avanço tecnológico e maior conhecimento em relação à legislação, a população tornou-se mais exigente de seus direitos. Isso faz com que as pessoas procurem a justiça com mais frequência, em busca de uma compensação financeira pelas perdas econômicas em um tratamento malsucedido de seu companheiro de estimação, ou mesmo em resposta ao sofrimento causado pela morte do animal. A importância deste ofício está em estabelecer o que se considera justo, seja para o tutor do animal, seja para o médico-veterinário que prestou o atendimento. O que mais me agrada neste trabalho é quando um juiz aceita meu laudo na íntegra e aplica a justiça, pois sei que estou contribuindo para um mundo melhor e mais igualitário.*

Mara Massad
Formada em Medicina Veterinária e Zootecnia pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo (USP) / Especialista em Medicina Veterinária Legal pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Educação Continuada (INBRAPEC) / Mestre em Patologia Experimental pela USP / Doutoranda em Medicina Veterinária Legal pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) / Presidente da Comissão de Medicina Veterinária Legal do CRMV-SP.

*As ações coordenadas pelo médico-veterinário no **Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)** têm como foco a saúde humana. Lembro-me de uma situação em que foi encontrado um morcego com exame positivo para a raiva em uma residência. Desenvolvemos diversas ações sobre os hábitos de vida do animal e medidas de prevenção junto aos agentes comunitários de saúde (ACSs), que são os profissionais mais próximos da população. Com esse trabalho de conscientização constatamos aumento do recebimento de morcegos pela Vigilância Epidemiológica. Outro trabalho que recordo com carinho é o Projeto Agente Mirim Contra a Dengue, realizado em 2015. Criamos um livreto com jogos e informações, um adesivo, um crachá e uma sacolinha com materiais a serem entregues em escolas de ensino infantil e fundamental, públicas e particulares. Realizamos apresentações de teatro e vídeos, e as crianças foram convidadas a serem 'agentes mirins'. Elas levaram o trabalho tão a sério que mesmo após o término das atividades, continuaram empenhadas na campanha. O médico-veterinário do NASF deve saber lidar com pessoas, ser dinâmico e gostar de desafios.* ■

Eukira Monzani (à esquerda)
Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Camilo Castelo Branco / Especialista em Reprodução e Produção de Bovinos pelo Instituto Qualittas / Mestre em Produção Animal pela Universidade Camilo Castelo Branco.

Biobanco de tumores de animais poderá contribuir para estudos sobre câncer em humanos

Projeto desenvolvido pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo, em parceria com o Hospital A.C.Camargo Cancer Center, conta com o apoio do CRMV-SP

PAULO GIL/FPZSP

Anualmente, cerca de 14 milhões de pessoas são diagnosticadas com câncer, e este número deve aumentar nas próximas duas décadas; segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer é a maior causa de mortes no mundo. Mas a doença não ocorre apenas em seres humanos, pois tumores também são comuns nos animais.

Pensando nisso, a Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZSP), em parceria com o Hospital A.C.Camargo Cancer Center, com o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) e da Sociedade Paulista de Zoológicos (SPZ), desenvolveu um biobanco, infraestrutura pioneira na América Latina para estudo de neoplasias em animais silvestres, com o objetivo de entender melhor a interconexão da doença entre animais, humanos e meio ambiente.

O projeto, intitulado Biobanco de Tumores e Tecidos de Animais, faz parte de um programa multidisciplinar de pesquisa em saúde ambiental que envolve tecnologia genética na conservação de espécies ameaçadas da fauna brasileira, abrangindo as áreas de microbiologia, fisiologia, comportamento, medicina veterinária e educação ambiental. "O conhecimento gerado por meio dessa iniciativa poderá influenciar gerações de alunos e pesquisadores a pensar de maneira mais global para resolver problemas antigos e novos na interface entre o ser humano e animais", disse o médico-veterinário e diretor técnico-científico da Fundação, João Batista da Cruz.

A iniciativa de criar um biobanco com amostras de tumores de animais começou a tomar forma em 2012, motivada pela morte da hipopótamo Teteia, que viveu 53 anos e foi diagnosticada com um raro caso de sarcoma com metástases nos pulmões, coração e linfonodos. Contudo, Teteia não foi o único animal do Zoo acometido pela doença. Em dez anos, foram registrados trinta casos de câncer em mamíferos, seis em répteis e sete em aves. Pelo menos trezentas amostras de tumores coletadas pela FPZSP estão guardadas no biobanco do hospital A.C.Camargo para serem utilizadas em pesquisas.

O programa também estará aberto para profissionais que trabalham com animais domésticos, silvestres, de produção, e em clínicas e criadouros. O CRMV-SP ficará responsável por promover treinamento aos médicos-veterinários interessados em encaminhar *kits* de armazenamento de amostras para serem analisados pelas instituições. "A prevalência de câncer em cães e gatos têm aumentado e gera maior atenção dos proprietários. A extensão do projeto para animais domésticos e de criadouros aumentará a procura por oncologistas veterinários, o que será positivo para a classe", enfatiza o presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Eduardo Pulga.

Por meio dos estudos das amostras, a Fundação desenvolverá um levantamento confiável de neoplasias que ajudará no tratamento clínico de animais. O projeto também visa desenvolver tecnologias modernas para lidar com esses tumores sem causar danos às células normais, e que possam ser usadas em associação a terapias convencionais em animais. ■

CARLOS NADER/FPZSP

Tetéia viveu 53 anos e foi diagnosticada com sarcoma nos pulmões, coração e linfonodos

Fonte: Informativo nº 6 - Ciência no Zoo, Zoológico de São Paulo

MODERNIZAÇÃO DO RIISPOA

O novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) já está em vigor. Dentre as mudanças introduzidas na legislação está a elevação das penalidades. Por meio de medida provisória, a multa máxima a ser aplicada em caso de irregularidades passa de R$ 15 mil para R$ 500 mil. Outra medida é a perda do selo SIF (Serviço de Inspeção Federal) por empresa que cometer três irregularidades gravíssimas em um ano. O documento estabelece também a obrigatoriedade da renovação da rotulagem dos produtos de origem animal a cada dez anos e determina sete tipos de carimbos do SIF. As novas normas são voltadas para garantir segurança e inocuidade alimentar, além de combater fraude econômica. O regulamento engloba todos os tipos de carnes (bovina, suína e de aves), leite, pescado, ovos e mel. ■

Encontro de homeopatia

ASCOM/CRMV-SP

A Comissão de Homeopatia Veterinária realizou uma reunião para discutir os temas que serão abordados durante o 8º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária, que ocorrerá de 23 a 26 de novembro de 2017, em Londrina, Paraná. Além de viabilizar a participação ativa do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) durante o congresso por meio da divulgação de trabalhos acerca do assunto, o encontro visou estreitar laços com profissionais e empresas da área. Segundo o presidente da Comissão, Dr. Fábio Manhoso, incentivar a relação entre a Medicina Veterinária e a Farmácia é importante para fortalecer a homeopatia e ofertar o melhor tratamento aos pacientes veterinários. "Essa interação permite a troca de informações, principalmente em relação à qualidade dos produtos homeopáticos, o que contribui para a atuação do médico-veterinário nessa especialidade", disse. A presidente da Associação Médico-Veterinária Homeopática Brasileira (AMVHB), Dra. Mônica Souza, e a diretora das farmácias homeopáticas HN Cristiano e do Laboratório H&N Homeopatia e Produtos Naturais, Dra. Amarylis de Toledo Cesar, estiveram presentes na reunião, entre outros profissionais.

Atualização profissional

No mês de julho, a Comissão de Medicina Veterinária Legal do CRMV-SP realizou o III Simpósio de Medicina Veterinária Legal, em Campinas, interior de São Paulo. Durante o encontro, foram esclarecidas dúvidas sobre como ocorrem os processos judiciais e a importância da capacitação profissional para auxiliar a justiça. "Os participantes também acompanharam palestras sobre a história da Medicina Veterinária Legal e dos Processos Judiciais, e da situação dos médicos-veterinários na relação processual como perito ou assistente técnico", contou a presidente da Comissão, Dra. Mara Rita Rodrigues Massad.

Equideocultura

ASCOM/CRMV-SP

A Comissão de Equideocultura conta com três novos colaboradores. São eles: os médicos-veterinários Affonso dos Santos Marcos e Rui Carlos Vicenzi, que atuarão como membros efetivos, e Marcos Sampaio de Almeida Prado, como membro suplente. "A área de equideocultura é maior do que muitas pessoas imaginam. Atualmente, é um dos setores da economia brasileira que mais cresce. Estamos felizes com a chegada de novos colegas. Temos muitos desafios pela frente, mas unidos ajudaremos a enaltecer os diversos pontos positivos deste segmento", disse o presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Eduardo Pulga.

Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação

As comissões do CRMV-SP trabalham a todo vapor na revisão do *Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação*, que trará uma série de adequações e novidades. Serão incluídos novos capítulos com informações sobre bem-estar animal e orientações sobre transporte de cargas vivas, saúde ambiental e estudos sobre resgate de fauna, Medicina Veterinária Legal e termo de consentimento livre e informado, responsabilidade técnica na área de aquicultura, entre outros assuntos. Recentemente, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) abriu consulta pública para uma resolução que pretende regulamentar a responsabilidade técnica (RT) em instalações que criam ou utilizam animais em atividades de pesquisa ou ensino. A proposta lista, além dos deveres do médico-veterinário que atua na função, questões que devem ser observadas pelos conselhos regionais no registro do RT. "A consulta pública está em sintonia com a legislação vigente da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e servirá de subsídios para o Manual de RT do Estado de São Paulo", disse a presidente da Comissão de Responsabilidade Técnica, Dra. Rosemary Viola Bosch. A nova edição deverá ser publicada em 2018.

ASCOM/CRMV-SP

Saúde em foco

A Comissão de Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP apresentou um ofício ao Conselho Municipal de Saúde solicitando a inclusão dos estabelecimentos médicos-veterinários (consultórios, clínicas e hospitais) no rol das empresas de saúde e seus registros no Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), para que seja garantida sua fiscalização. "Certos medicamentos utilizados na Medicina Veterinária podem causar riscos à saúde do trabalhador, do proprietário do animal e sua família, bem como ao meio ambiente, ou seja, risco à saúde pública. Um exemplo são os fármacos utilizados para tratamento de câncer (antineoplásicos), que tem potencial de causar má-formação fetal, mutação genética e o próprio câncer", explicou a presidente da comissão, Dra. Adriana Maria Lopes Vieira. Atualmente, não há fiscalização desses estabelecimentos médicos-veterinários pela Vigilância Sanitária na maioria dos municípios brasileiros. ■

Transparência

ABRIL A JUNHO 2017	RESUMO 2017 (R$)
Saldo Bancário Inicial	**16.374.968,75**
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	5.160.891,03
Multas para Infração	39.896,25
Honorários Advocatícios	76.332,01
Ressarcimentos	4.372,52
Rentabilidade Aplicações	387.900,35
Total Receitas	**5.669.392,16**
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	1.553.091,95
Benefícios/Encargos	1.064.332,52
Material de Consumo	29.892,24
Aluguéis/Condomínios/IPTU/Seguros	45.736,70
Telefone/Energia Elétrica/Água	58.980,36
Diárias Dir./Cons./Assess./Servidores	265.375,00
Desp. Transp. Dir./Cons./Assess./Servidores	134.354,06
Auxílio Representação	1.200,00
Auxílio Despesa	24.900,00
Serviços de Terceiros	210.148,44
Manutenção e Conservação de Bens	18.426,39
Suprimentos Delegacias e Fiscais	26.375,49
Serviços de Informática	89.846,35
Indenizações e Restituições	22.602,85
Repasse Honorários Advocatícios	45.576,43
Desp. Distrib. Ações Executivas	103.404,30
Serviços Postais e Telegráficos	271.437,06
Serviços Divulgação e Publicidade	274.350,24
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	801,68
Assinaturas e Periódicos	580,90
Convênios	49.660,00
Cota Parte CFMV	11.121,30
Despesas Bancárias	75.620,22
Compra de Bens	10.648,20
Total Despesas	**4.388.462,68**
Saldo Bancário Final	**17.655.898,23**
Composição Saldo Bancário	
Bco Brasil - BB CDB DI	9.032.221,74
Bco Brasil - CAPITALIZAÇÃO	300.000,00
CEF - CDB	8.999,43
BB - Conta Movimento	44.670,42
BB - Arrecadação Bancária	12.470,16
BB - Conta Multas	6.189,92
BB - Conta Honorários	46.897,58
CEF - Santa Cruz	8.204.448,98
Total	**17.655.898,23**

Serviço

MÉDICOS VETERINÁRIOS

PERÍODO DE 01/04/2017 A 30/06/2017

INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS

SP-40072-VP SARAH REZENDE
SP-40074-VP GIOVANA ROVENTINI GONÇALES
SP-40363-VP FAUSTO DE ALMEIDA MARINHO NETO
SP-40417-VP LÍVIA RODRIGUES BOLSARI
SP-40418-VP ISABELA RIZZOTTO
SP-40419-VP MARLENE SILVA DOS REIS
SP-40420-VP JACKELINE BARBARA VIEIRA GANME
SP-40422-VP MARIA GORETTY CAMARGO DE OLIVEIRA KINJO
SP-40423-VP MORGANA DE ARO SILVA
SP-40424-VP LORENA SANTOS NESPOLI
SP-40425-VP ARNON ZANETTI TODO
SP-40426-VP CAROLINE DE OLIVEIRA GUIMARAES
SP-40427-VP CAIO DE OLIVEIRA SIQUEIRA
SP-40428-VP GABRIELA NEGRI
SP-40429-VP MARIANA OZORES PEREZ
SP-40430-VP JOAO GABRIEL BALIZARDO CARVALHO
SP-40431-VP JAQUELINE CANDIDO DE CARVALHO
SP-40432-VP MARIA INES RODRIGUES ANASTACIO DA SILVA
SP-40433-VP ANA CAROLINA MORECI MANHÃES DE OLIVEIRA
SP-40434-VP REGINA BEATRIZ FELTRIN
SP-40435-VP GUSTAVO GOMES DA SILVA
SP-40436-VP EDUARDO CASTRO GUERRA DE AGUIAR FILHO
SP-40437-VP ALANA FERREIRA DE BARROS
SP-40438-VP JOICE MORIZA DA CRUZ MARTINS
SP-40439-VP ÉRICA BRITO LIMONTA
SP-40440-VP GUILHERME PAGNANI DE CAMARGO
SP-40441-VP ANA PAULA FERREIRA CALDATO
SP-40442-VP ANDRÉ MARCEL SOUTO SILVA
SP-40443-VP SUELLEN VIEIRA PINTO
SP-40444-VP DAMARIS CARVALHO NASCIMENTO
SP-40445-VP DEBORA DOS SANTOS SILVA
SP-40446-VP WELLINGTON HENRIQUE FERREIRA MORA GIL
SP-40447-VP FLAVIA CANDIOTO DA SILVA MARIANO
SP-40448-VP ALINE SAMPAIO TUROLA
SP-40449-VP SHIRLEY GONÇALVES PALMEZANO
SP-40450-VP JOYCE ALEVATO DA SILVA
SP-40451-VP IASMIN ORIHASHI DOS SANTOS
SP-40452-VP LARA PASSETTO SERON
SP-40453-VP JULIANA CRISTINA MEDEIROS
SP-40454-VP RAFAEL BOTTONI VANZELA
SP-40455-VP SARA DE MELO BARBOZA
SP-40456-VP ISABELA DE LIMA SAES
SP-40457-VP MARIANA GOMES VICENTE FARIN
SP-40458-VP YNAIÁ GOMES MARTINS LEVY
SP-40459-VP ANA CAROLINA FERNANDES
SP-40460-VP KATHIANA CRISTINA ABDALLA
SP-40461-VP MÁRCIA REGINA FELIX OLIVATTO
SP-40462-VP MATHEUS AURELIO DE ALMEIDA COSTA
SP-40463-VP JAQUELINE MATIAS PADOVAN
SP-40464-VP FLÁVIA SILVESTRE PELAN
SP-40465-VP VANESSA CRISTIANE BELUTE QUEIROZ
SP-40466-VP FERNANDA DE CASTRO SOARES
SP-40467-VP ADRIELI THAIANE ALVES
SP-40468-VP ANDRE LUIZ BASSO MATTIONI
SP-40469-VP FLAVIO JUNQUEIRA BORDIGNON
SP-40470-VP ISABELA BRAGIOLA COSTA
SP-40471-VP CAIO FERREIRA NASCIMENTO
SP-40472-VP GUILHERME ROSSI BIGNARDI SMITH
SP-40473-VP DAIANA PAULA ANDRUCIOLI PIMENTEL
SP-40474-VP VANESSA MATOS PIRES
SP-40475-VP TAIANE DIAS DE OLIVEIRA
SP-40476-VP LEONARDO SANTOS RODRIGUES
SP-40477-VP CÍNTIA CENTURION MARCOLINO
SP-40478-VP BÁRBARA CRISTOVÃO TEIXEIRA
SP-40479-VP PAULA GÜEVARA DE OLIVEIRA CÂNDIDO FERREIRA
SP-40480-VP LUCAS CACHETA
SP-40481-VP LUCIANA DE SIMONE SFRIZO
SP-40482-VP AMANDA FERRARESI
SP-40483-VP HINARA MARCELINO MOSNA
SP-40484-VP CRISTIANE RIBEIRO DE MELLO
SP-40485-VP MARINA PASTORE
SP-40486-VP JESSICA RAQUEL ROBLES
SP-40487-VP KÊNIA VITURINO CHIMELO
SP-40488-VP BIANCA MORI DE OLIVEIRA
SP-40489-VP RENAN CARVALHO DA SILVA
SP-40490-VP FERNANDA DE PAULA GOULART
SP-40491-VP LUIZA BORTOGLIERO DO VALLE
SP-40492-VP JONATHAS FERREIRA DE FARIA
SP-40493-VP NADINE JORGE DOS SANTOS PASQUALE
SP-40494-VP DAMAZIO CAMPOS DE SOUZA
SP-40495-VP MAIKY RIBEIRO PINTO
SP-40496-VP RODRIGO SELLITTO BELLI
SP-40497-VP GEOVANNA VIOTI
SP-40498-VP LUMA DUARTE BELOTI
SP-40499-VP CIBELE MAYARA ROMAGNOLI
SP-40500-VP ANDRESSA MARCHESIN FILIZOLA
SP-40501-VP MILENA GABRIELA STURARI
SP-40502-VP GABRIELA COSTA MAGIONI
SP-40503-VP LETICIA RONCO DE OLIVEIRA
SP-40504-VP LETÍCIA ANDRADE BESSE
SP-40505-VP BRUNA SANTOS JUNQUEIRA
SP-40506-VP JOSE HENRIQUE GUERREIRO DA MOTA PAES
SP-40507-VP DANIELLE BORIN RODRIGUES DA CONCEIÇÃO
SP-40508-VP NAIANA MARIA LIMA DE JESUS GOMES
SP-40509-VP ALEXANDRE ANDRADE SALVADOR
SP-40510-VP YARA RODRIGUES PINHEIRO
SP-40511-VP MARCUS VINICIUS FULIARO DA SILVA
SP-40512-VP WANESSA CORAZZI
SP-40513-VP PRISCILA MICHELE SIQUEIRA
SP-40514-VP JULIANNE AGUIAR PAGANI GARCIA
SP-40515-VP ISABELA MARIA ZENI
SP-40516-VP GABRIELA ANDRESSA CARVALHO AFONSO
SP-40517-VP MARIELE RIBEIRO MARCHI
SP-40518-VP MARIA CLARA DA SILVA MINELLO
SP-40519-VP ELAINE CRISTINA ACORSI
SP-40520-VP MARIANA PALMA CORREA DA SILVA
SP-40521-VP GIULIANA MENESES MASCARO
SP-40522-VP FELIPPE BELLA
SP-40523-VP DAVI MACHADO SILVESTRIN
SP-40524-VP SAMEY PONTES DINIZ SANTOS
SP-40525-VP MARIZELE LUANA PEREIRA DA SILVA
SP-40526-VP HANNAH PAULA AGUIAR
SP-40527-VP LUCIANA MANDU LOPES
SP-40528-VP BRUNA FERREIRA NASCIMENTO
SP-40529-VP PEDRO PINTO MOREIRA MICHELONI
SP-40530-VP BARBARA BASTOS DA SILVA
SP-40531-VP MARCILENE DOS SANTOS SILVA
SP-40532-VP MAYARA PERON
SP-40533-VP LAIS MARCHETTI BOIRON
SP-40534-VP ISADORA LANÇA PEREIRA

BATISTA
SP-40535-VP THAIS NAOMI DA SILVA ISHIDA
SP-40536-VP CAMILA GÓIS MOREIRA DE OLIVEIRA
SP-40537-VP MARA ELIDIA PRESTES MATOCHEK
SP-40538-VP BRUNA MARINA PRATES
SP-40539-VP HELOISA AMADEU DE SOUZA
SP-40540-VP JULIANA DO CARMO DE LIMA
SP-40541-VP JAIME LUJAN ZILBERMANN
SP-40542-VP PAULA MAYUMI FERREIRA IIHOSHI
SP-40543-VP MIKHAEL SEIJI MORITA BORGES MARCATTO
SP-40544-VP SUZANE GABRIELA DE ANDRADE GUÇÃO
SP-40545-VP BRUNA HERGERT BACHER
SP-40546-VP DÉBORA CRISTINA LIMA SERUTI
SP-40547-VP RAFAEL TAIRA MURAKAMI
SP-40548-VP BEATRIZ PRETI PEREIRA
SP-40549-VP GUILHERME STUANI ALVES PINTO
SP-40550-VP MARIANA DA SILVA RIBEIRO
SP-40551-VP ADRIANA CORRÊA MOTTA
SP-40552-VP MELISSA IZABELLA DE CARVALHO
SP-40553-VP BRUNA MAGALHÃES RODRIGUES BOGARO
SP-40554-VP FLAVIA SCHEIBEL PIMENTEL BENATTI
SP-40555-VP HUGO FERNANDO ARCANJO
SP-40556-VP GISELLE ROSA SCUCUGLIA BERTOLOZZI
SP-40557-VP LEILA DANIELE ASSAD COUTINHO
SP-40558-VP JULIA DAVICO CAMPANELLA
SP-40559-VP FERNANDA RAMOS FREIRE
SP-40560-VP JULIANA LIMA SANTOS
SP-40561-VP PATRICIA MAYARA PONTALTI
SP-40562-VP LUANA DE PAULA SILVA
SP-40563-VP ANA CAROLINE DA SILVA NUNES
SP-40564-VP ANA CECÍLIA RIBEIRO DE OLIVEIRA
SP-40565-VP PATRÍCIA TIDORI MIURA
SP-40566-VP ADRIANA XAVIER MARTINEZ PERES
SP-40567-VP CHARLES BRUNO THEODORO PEREIRA GUERRA
SP-40568-VP KELLY CRISTINA MACIEL DE PAULA ZENKER JUSTO
SP-40569-VP DAIANE LIMA DE CARVALHO
SP-40570-VP DANIELA CONTATO
SP-40571-VP CAROLINE LACSKO TADEU
SP-40572-VP BRUNO GERMANO
SP-40573-VP CARLOS EDUARDO TOMASI
SP-40574-VP ANA PAULA RIBEIRO CONSTANTE
SP-40575-VP ISABELLA KAYSEL MENEGALDO
SP-40576-VP ANA PRISCILA VIANA RODRIGUES
SP-40577-VP BEATRIZ FONSECA FAVA
SP-40578-VP JULIANE MAYRA MACHADO DE FREITAS
SP-40579-VP DEBORAH THAIS GOMES
SP-40580-VP EDUARDA HUDSON MINGUEZ
SP-40581-VP FELIPE MARTINS COUTINHO SARDINHA
SP-40582-VP GUSTAVO GODOI COSTA
SP-40583-VP FERNANDA MERLIM LOPES DA SILVA
SP-40584-VP GABRIEL ARCENCIO DE MARCHI DOS SANTOS
SP-40585-VP GABRIEL PROHASKA BIGHETTI
SP-40586-VP CAROLINA HELENA TUCCI
SP-40587-VP INGRID CUBA BORA COELHO
SP-40588-VP PAMELA KAHINA DE SOUZA
SP-40589-VP ALINE DA SILVA SALES
SP-40590-VP JENNIFFER LACERDA DA SILVA
SP-40591-VP JÉSSICA DE MORAES FACIN
SP-40592-VP KAREN CRISTINA MARTINI DE LIMA SANTOS
SP-40593-VP ALINE CASTILHO CAPELO
SP-40594-VP ANA PAULA FRANCISCHINELLI VENTURA
SP-40595-VP KÁTIA CRISTINA MOREIRA LEGNAME MARQUES
SP-40596-VP LAÍS MENDONÇA PIVA
SP-40597-VP LAURA DE OLIVEIRA MARTINS ZONATTO
SP-40598-VP LAURA YASMIN MONTEIRO STANCOV
SP-40599-VP LEANDRO KEITI HAYASHI
SP-40600-VP LEONARDO PENA ANDRADE
SP-40601-VP LUCIANA CARVALHO DANTAS
SP-40602-VP LUCIANA RIBEIRO LAOZ
SP-40603-VP MARIANA REGINA DA SILVA GONÇALVES
SP-40604-VP MILTON BATISTA DE OLIVEIRA
SP-40605-VP NATHÁLIA CALONI
SP-40606-VP PAMELA MENDES BERTOZZI COSTA
SP-40607-VP PAULA QUADRADO NASCIMBEN
SP-40608-VP PRISCILLA D'CARLA FERREIRA
SP-40609-VP PRISCILA DOS SANTOS LOURENÇO
SP-40610-VP RENATA DE SOUZA MACHADO
SP-40611-VP ROBERTA PATRICIA KATO
SP-40612-VP TALITA ROSSETTO BARRETO
SP-40613-VP TATIANE CRISTINA FERREIRA FABIANO
SP-40614-VP THALITA PUGLIESE
SP-40615-VP VICTOR HUGO ORFÃO AVILA
SP-40616-VP YURI ANDREI FARINELI TESTA
SP-40617-VP LAIS MARQUES DOS SANTOS
SP-40618-VP THAIS MORINE FREIRE
SP-40619-VP ROMULO MICOLI BARQUETE
SP-40620-VP CAROLINE STABENOW ROSS
SP-40621-VP TIAGO KERCHE DO AMARAL MARTIN
SP-40622-VP CAMILLA VERRI RODRIGUES
SP-40623-VP SANDRA APARECIDA LEMES ALMEIDA
SP-40624-VP VINÍCIUS RODRIGUES BARBOSA MOREIRA
SP-40625-VP YURI ALMEIDA DE ANDRADE
SP-40626-VP ISABELA DE GODOY MENEZES
SP-40629-VP JULIANA MAGALHÃES DOS SANTOS
SP-40648-VP MARINA MOLINAS ALCALA
SP-40649-VP CLAUDIA CAROLINE BARBOSA AMADEU
SP-40650-VP CAROLINE ANDRADE ZANELLA RAMOS SILVA
SP-40651-VP GUSTAVO MARÇAL COLOMBO CHELLA
SP-40652-VP RICARDO ALEXANDRE COSIN MARTINS
SP-40653-VP TAMILIS CORNACHINI
SP-40658-VP AMANDA AMARAL COSTA BERTANI
SP-40659-VP FERNANDO BEZERRA DA SILVA SOBRINHO
SP-40660-VP GUSTAVO GONÇALVES PARISI
SP-40661-VP MARIA EDUARDA FELIX FABRICIO DA SILVA
SP-40662-VP MATEUS FELIPE SEBER
SP-40663-VP ALEXANDRA DELFINO GOMES GLAUZER
SP-40664-VP AMANDA CRISTINA RANGEL PITTA
SP-40665-VP ANA CAROLINA DE SOUSA DA SILVA
SP-40666-VP ARIANA PONGILIO URBAN
SP-40667-VP BRUNO DIAS BONATTO
SP-40668-VP CAMILA FACHIN
SP-40669-VP EDUANE GOMES E SOUZA
SP-40670-VP ELISABETE DOS SANTOS BENJAMIM
SP-40671-VP GABRIEL BANDEIRA
SP-40672-VP JAIR SILVA ODININO
SP-40673-VP JAYNE CRISTINA PIRES CESAR
SP-40674-VP JOSÉ PAULO HIROJI SATO
SP-40675-VP JOSIANE FERNANDES SAUNITI
SP-40676-VP JOSIANE PEREIRA FIOQUE
SP-40677-VP JULIA LETICIA RIBAS
SP-40678-VP LARA CRISTINE ROSA
SP-40679-VP LUAN ROSAMIGLIA BASSO
SP-40680-VP MARCELA HAMAUE MARIANO CESAR
SP-40681-VP MARCONDES SANTANA DOS SANTOS
SP-40682-VP MARIA LAURA PEREIRA
SP-40683-VP MARINA SPATTI MARINELLI
SP-40684-VP NICOLE SANT'ANA BRENDOLAN
SP-40685-VP RENAN CONTINI DE FREITAS
SP-40686-VP SARAH CRISTINA DE OLIVEIRA
SP-40687-VP TALITA BENTLEY LEME
SP-40688-VP TAMERA HELENA CHIGNOLLI
SP-40689-VP THALES HENRIQUE ANDRADE PANTALEÃO
SP-40690-VP DAIANE CRISTINA DA COSTA LIMA
SP-40691-VP GIOVANA PAVÃO VITAL
SP-40692-VP LAURA CRISTINA REIS DOS SANTOS
SP-40693-VP MURILO GIATTI AQUILANTE
SP-40694-VP MARIANA DE ASSIS MANGANARO
SP-40695-VP LARISSA TIRABOSCHI DE OLIVEIRA BERTUCCHI
SP-40696-VP AMANDA RAFFAELLI TARTARELLI
SP-40697-VP ANDRÉA MACHADO ALVES CAVALHEIRO
SP-40698-VP BRUNA FERREIRA IZOLA
SP-40699-VP BRUNA SILVA TAZINAFFO BARDÃO
SP-40700-VP CARLOS LIMA PEREIRA JÚNIOR
SP-40701-VP FABIOLA HELENA DE MORAES
SP-40702-VP FRANCINE CRISTINA DA SILVA
SP-40703-VP GABRIEL PETEAN CABRAL MIRANDA 17
SP-40704-VP GIANLUCCA ZAPAROLI
SP-40705-VP GIULIA BORGES CODOGNO
SP-40706-VP GIULIA GAGLIANONE LEMOS
SP-40707-VP HAMILTON DE PAULA SANDOVAL FILHO
SP-40708-VP IONE PEGORIN CAETANO
SP-40709-VP JESSICA LAÍS GOBBO
SP-40710-VP JOSE RICARDO FACHIN
SP-40711-VP KLEBER VINICIUS QUEIROZ APOLINARIO
SP-40712-VP LARISSA AYANE DO NASCIMENTO BRAZ
SP-40713-VP LEONARDO ARIEL CARDOSO VILLENA
SP-40714-VP MARIELE DE SANTI
SP-40715-VP MARILDA REGIANE CRISTINA GLERIANO
SP-40716-VP NATALIA MARQUES AONA
SP-40717-VP NATALIA MONTONI DE CASTRO
SP-40718-VP NATALIA SOSSAI
SP-40719-VP THAÍS COLLA
SP-40720-VP ADRIANA CRISTINA FERREIRA FABRE
SP-40721-VP HUMBERTO BORGES MAGALHÃES
SP-40722-VP ISABELA BELEI DELMASCHIO
SP-40723-VP LIDIA HELENA IKEDA
SP-40724-VP MAISA RODRIGUES DE SOUZA
SP-40725-VP RICARDO GUIDA CARDOSO DO CARMO
SP-40726-VP ALECÍNEA BODO MARQUES DA SILVA
SP-40727-VP ALINE SERRANO GARCIA
SP-40728-VP AMANDA DO CARMO SOUSA
SP-40729-VP ANA CAROLINA CAMACHOS LOPEZ
SP-40730-VP ANA LÍDIA DE ALMEIDA MORAES COSTA
SP-40731-VP ANA LOUISE COTRIM DE CIVITA
SP-40732-VP ANDRESSA FERREIRA DA ROSA
SP-40733-VP ARIANE AGUIAR DE MELLO
SP-40734-VP ARIELA SOUZA
SP-40735-VP BÁRBARA PONTES DE PAIVA
SP-40736-VP BEATRIZ CARNEIRO VAZQUEZ
SP-40737-VP BEATRIZ LINDE FEIJÓ
SP-40738-VP BEATRIZ TOLEDO VOLPE
SP-40739-VP CAROLINA BERTAZZONI VESCO
SP-40740-VP DEBORA MUNIZ DE ARAUJO
SP-40741-VP DÉBORA SOUTO SANTOS
SP-40742-VP EDILENE KELLI GUARACHI CAHUASIRI
SP-40743-VP FABIANA SONNEWEND
SP-40744-VP FELIPE CORRÊA JULIANI
SP-40745-VP FERNANDA BASTIANELLO JUNIOR
SP-40746-VP FLAVIA DOS SANTOS ALMEIDA
SP-40747-VP FRANCESCA SILVANE LAURE
SP-40748-VP GIOVANNA CARLA VIEIRA RODRIGUES
SP-40749-VP INGRID KALISCH SILVA
SP-40750-VP JULIANA CURY ABDALLA
SP-40751-VP JULIANA OLIVEIRA GARCIA DE TOLEDO
SP-40752-VP KÁTIA MARTINS DOS SANTOS
SP-40753-VP KELLY PIRES DE OLIVEIRA
SP-40754-VP LEILA CRISTINA ALVES DOS SANTOS
SP-40755-VP LETICIA DE OLIVEIRA CONSERVANI
SP-40756-VP LUARA CAROLINA ABUJAMRA
SP-40757-VP LUCIANA LAPOLLI ACIELY RODRIGUES
SP-40758-VP LUÍS FILIPE NASCIMENTO MASSELLA
SP-40759-VP LUIZA ZIEGELMEYER
SP-40760-VP MARCIO FRANCISCO GONZAGA
SP-40761-VP MARESSA SPOSITO VEIGA
SP-40762-VP MARIANE DE JESUS SEVERINO
SP-40763-VP MARINA DE LIMA KIL
SP-40764-VP MARINA RODRIGUES FREIRE
SP-40765-VP MAYARA NOBREGA GOMES DA SILVA
SP-40766-VP NATHALIA DE CASTRO LAZZARETTI
SP-40767-VP PEDRO CARVALHO CUNHA
SP-40768-VP PEDRO VALE MOREIRA
SP-40769-VP PRISCILA APARECIDA DOS SANTOS
SP-40770-VP RAPHAEL BECELLI RIBEIRO FERREIRA
SP-40771-VP RITHIELLE ALVES SILVA
SP-40772-VP RODINÉIA GRANDI MARTINS
SP-40773-VP RODOLFO RIBEIRO LIMA DA COSTA
SP-40774-VP SABRINA AVELINO CARDOZO
SP-40775-VP SORAYA YUMI KAWABATA
SP-40776-VP TANIA MARA SANTOS ALVES DE ARAUJO
SP-40777-VP TATIANA DE OLIVEIRA TOLEDO
SP-40778-VP THAIS GOMES FERREIRA BERTALAN
SP-40779-VP THAÍS PINHEIRO DOS SANTOS MOTA
SP-40780-VP VALERIA VILELA DOS SANTOS
SP-40781-VP VALÉRIA ZANELLI SILVA
SP-40782-VP VASCO TÚLIO DE MOURA GOMES
SP-40783-VP VICTOR FUJIMORI DA CUNHA GRAVIO
SP-40784-VP VITOR JOSE LIMA E SILVA
SP-40793-VP MATEUS ARROBAS MARTINS HOMSE
SP-40794-VP FERNANDA CARDOSO
SP-40795-VP GUILHERME LEONI PEREIRA
SP-40796-VP EMILIANA VALLOTO
SP-40797-VP CARLA DENISE DIAS
SP-40798-VP DIEGO DA SILVA AMORIM
SP-40799-VP GIOVANA BARROS NUNES
SP-40800-VP LUANA TEIXEIRA RODRIGUES
SP-40801-VP MARINA PALAMONI REZENDE CAMARGO
SP-40802-VP MARIANA DE NADAI BONIN
SP-40803-VP RENATA HERNANDEZ DA COSTA
SP-40804-VP VINICIUS PEREIRA
SP-40805-VP CARINA MORITA OLIVEIRA
SP-40806-VP CARLOS ALEXANDRE JEVEAUX MARTINS
SP-40807-VP MARCELLE DE PADUA GODOI
SP-40808-VP PAULO VICTOR TREVISAN
SP-40809-VP PRÍSCILA DE OLIVEIRA LIMA

CAMILO
SP-40810-VP RENAN GOMES DA SILVA
SP-40811-VP ROBSON DIAS MENDES
SP-40812-VP RODRIGO PARIZ BIANCHIM
SP-40813-VP TAMIRES CALABRIA
SP-40814-VP ADELSON APARECIDO ROSSATO JUNIOR
SP-40815-VP AMANDA MEDEIROS
SP-40816-VP ANNA LUIZA DO COUTO ROSA E GARCIA OLIVEIRA
SP-40817-VP ARUANA DE REZENDE BARILLARI MACHADO
SP-40818-VP BARBARA CAROLINA SANTANA MARTINS
SP-40819-VP BEATRIZ DE OLIVEIRA VENDRAMIN
SP-40820-VP BRUNA MARILIA GALASSI GIOLLO
SP-40821-VP CAROLINA ISABEL SORIANO OPORTO
SP-40822-VP ELIVAN DE AZEVEDO CALDAS FELICIO
SP-40823-VP GUILHERME LUIZ GOMES DA SILVA
SP-40824-VP JOSIFER MARCELA DE SOUZA
SP-40825-VP KAREN DAIANA GONZAGA DE CAMARGO
SP-40826-VP LEONARDO NOCERA GARCIA
SP-40827-VP LETICIA SILLOS NASCIMENTO
SP-40828-VP NARIAN ROMANELLO
SP-40829-VP VANESSA DE OLIVEIRA
SP-40830-VP WILLIAM TORRES BLANCA
SP-40831-VP GUILHERME AGEIA DAMIANO
SP-40832-VP ISABELLA SOLER RODRIGUES
SP-40833-VP MONIQUE DE SOUZA VINAGRE
SP-40834-VP TALITA ARAUJO BOLETA
SP-40835-VP THELMA HARUNO FLORENTINO POLIZELI
SP-40836-VP ALEXANDRE MONTEIRO BARBOSA
SP-40837-VP AMANDA LOUISE LAURINDO
SP-40838-VP AMANDA TERRA DE SIQUEIRA
SP-40839-VP AMANDA MEDEIROS DINTOF
SP-40840-VP ARICIA DUARTE BENVENUTO
SP-40841-VP BEATRIZ NOGUEIRA DI GIUSTO
SP-40842-VP BEATRIZ LAGAZZI SIQUEIRA
SP-40843-VP BEATRIZ RODRIGUES DIBERTO
SP-40844-VP BIANCA CASTRO FREIRE
SP-40845-VP BIANCA TEIXEIRA FILADELFO
SP-40846-VP BRUNA AZEVEDO GOMES BARRETO
SP-40847-VP DIEGO GAMBOA PEREIRA
SP-40848-VP ELIÂNGELA SOUZA DOS SANTOS
SP-40849-VP FERNANDA CAROLINA RAMOS DOS SANTOS
SP-40850-VP FERNANDA MARTINS DA CONCEIÇÃO
SP-40851-VP ISABEL MARIANA GOLDBERG
SP-40852-VP LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA BARROS
SP-40853-VP MARCUS VINICIUS COSTA PEDRO
SP-40854-VP MARIANA DELLAI
SP-40855-VP MARIANA DETILIO DESIDERIO
SP-40856-VP MATHEUS MUNHOZ ARTUR
SP-40857-VP MIRELLA ANTUNES CORREIA
SP-40858-VP PATRÍCIA FABRI RESTUM
SP-40859-VP PAULA LOURENÇO ALVES DA COSTA
SP-40860-VP RENATA SALGADO LLORENS PINTO
SP-40861-VP SHEILA MILENA SILVA DE JESUS
SP-40862-VP STEPHANY LUISE MACHADO HOLZLSAUER
SP-40863-VP TADEU DE AZEVEDO RODRIGUES
SP-40864-VP VICTOR COSTA SPANDRI
SP-40865-VP WESLEY MASSARELLI

INSCRIÇÕES SECUNDÁRIAS

SP-40421-VS JOSÉ DE CASTRO SOUZA NETO JÚNIOR
SP-40627-VS RODRIGO ARAÚJO FIGUEIREDO
SP-40647-VS JOAO PAULO FERREIRA G
SP-40654-VS BETANIA FIGUEIRO
SP-40655-VS GUILHERME DALLAZEN AGUIAR
SP-40656-VS MURILO LONGO BITENCOURT
SP-40882-VS EDUARDO ALVISI DE SIQUEIRA
SP-40883-VS LUCIANO KIYOSHI SUGAI KANAWA
SP-40884-VS PAULA DE FARIA MILANI

INSCRIÇÕES PRIMA REATIVADAS

SP-01053-VP RICARDO SABAN
SP-07186-VP MARIO AIGNER RIBEIRO
SP-08591-VP PAOLA SCARANO
SP-10878-VP ANA CAROLINA MARTUCCI ZILLO
SP-10907-VP RICARDO MARICATE DOS SANTOS
SP-14230-VP STELLA MARIA ROMANO
SP-16254-VP ALINE ESCUDEIRO DAVID
SP-16365-VP FULVIO DOMENECK
SP-19570-VP ANA PAULA ASSAD DEMETRO ELISEI GOMES
SP-20926-VP ANA ALICE LEITE VASCONCELLOS BUENO
SP-23444-VP AMANDA VIANNA CARVALHO
SP-24141-VP ROBERTO CESAR BETTO FILHO
SP-24670-VP SABRINA RAMOS DE CARVALHO NOCITI
SP-26178-VP MARCO AURELIO CAMPOS MARTINS
SP-27017-VP RAFAELA BULDRINI DE OLIVEIRA NEVES MUNHOES
SP-28041-VP EMANUEL SEBASTIAO DE CARVALHO JUNIOR
SP-30645-VP TIAGO TREVISAN
SP-31438-VP CAMILA MONIK FERREIRA
SP-32269-VP SIDNEI NUNES DE OLIVEIRA
SP-32396-VP JULIANA TEREZA TRIVELATO CRUZ
SP-34397-VP LEVI PANICE DE PAULA
SP-34681-VP BEATRIZ NUALA SOARES MILANO
SP-35648-VP LARYSSA FRANCIÉLLEN COSTA SILVA
SP-35920-VP DIOGO AUGUSTO FREITAS RIBEIRO DE SOUZA
SP-35956-VP ELAINE MARY DOS SANTOS DINIZ
SP-36244-VP FRANCIELA FLORIANO LUQUE
SP-36272-VP MAYNE PALMA BERTACI
SP-36354-VP FERNANDA THOMAZELLI RAMOS
SP-36483-VP JAIME LUIZ FERREIRA DE SOUZA FREIRE
SP-36919-VP SILVANA MARIA DE MELO
SP-37053-VP EDUARDA SCIAN SOTINI
SP-37272-VP DANIEL ANGELO FELIPPI
SP-37274-VP ELAINE ANTUNES SAMRA SILVA
SP-37316-VP RENATA SILVESTRE MARQUEZINI
SP-37318-VP TAMÍRIS LUCAS DA SILVA
SP-37321-VP TIAGO MACHADO CARNEIRO LUCERA
SP-37369-VP DAVID SAKAO TOKOJIMA MACHADO
SP-37381-VP VICTOR HUGO ALMEIDA GONÇALVES DA SILVA
SP-37425-VP KARLA LAWRENCE RAMOS
SP-37434-VP ALCINO DOS ANJOS MORAIS JUNIOR
SP-37467-VP FERNANDA MICHELON
SP-37476-VP CARLOS AUGUSTO CARVALHO
SP-37488-VP PAOLLA NICOLE FRANCO
SP-37490-VP RAQUEL RIBEIRO BONDIOLI DE PAULA
SP-37493-VP AMANDA SAMPIETRO NOGUEIRA
SP-37495-VP DAYANE DE SOUZA LOPES
SP-37503-VP ANDRESSA DE PAULA PEREIRA
SP-37508-VP DANIELE JACINTO GAZILLO
SP-37524-VP JULIANE PINHEIRO BARROSO
SP-37576-VP AMANDA DE SOUZA
SP-37587-VP JADE ABRAHÃO MUNHOZ VARGAS
SP-37614-VP MARCUS VINÍCIUS MAGRI
SP-37660-VP GIOVANI GONÇALVES PARISI
SP-37684-VP NAYARA GABRIELY DE FARIA BASSETO TOMAZ
SP-37694-VP TAMIRIS CAROLINA VICENTIN SEGER
SP-37715-VP RODOLFO ROSSI CAÇADOR
SP-37760-VP GRAZIELI OTAVIANI
SP-37771-VP NATÁLIA PASTORE
SP-37777-VP RACHEL BARRETTO PRADO
SP-37779-VP TAMARA SILVA
SP-37797-VP JOÃO VICTOR GATO DIAS
SP-37863-VP DEBORAH VIANA
SP-37875-VP LUIS FELIPE MOYA GOMES
SP-37876-VP MAIRA EÇA GERVINO
SP-37885-VP SORAYA HELENA RODRIGUES GONÇALVES
SP-37938-VP MARIANA RAMPANI COSTA
SP-37975-VP GRAZIELE DE CASSIA SOUZA RIGON
SP-37981-VP JULIO CESAR BELTRAMI DE JESUS
SP-38041-VP MICHEL KINZO CHAGAS
SP-38042-VP TALÍTA TOMADON DA SILVA LIMA
SP-38051-VP ALESSANDRO GALVÃO FERNANDES RUIVO
SP-38572-VP NAYARA PEROSA CALONI

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

SP-03642-VP JOSE MARIO GUERREIRO
SP-05034-VP WERNER JOHN PAYNE
SP-07608-VP FABIO MATSUBARA
SP-08339-VP CIDINEI CESAR MIOTTO
SP-12370-VP ALESSANDRA GRANJA AGOSTINI
SP-15496-VP SIMONE RODRIGUES AMBROSIO
SP-16669-VP FRANCISCO MARQUEZ DE ANDRADE NETO
SP-17789-VP KELLY CRISTINE DE SOUSA PONTES
SP-25228-VP RAMIRO DAS NEVES DIAS NETO
SP-25991-VP BRUNO PRATELLESI NETO
SP-26927-VP SAULO VINICIUS AVANÇO
SP-27019-VP LUIZ HENRIQUE LUNARDI
SP-27026-VP VINICIUS ROMEU VIDALI
SP-27852-VP RENAN ROMERO DA COSTA RANK
SP-27953-VP ROSANA LINO SALVADOR BERNABÉ
SP-30356-VP CINTHIA MARENZA ORMOND NACHE
SP-31657-VP RAISA MISTIERI SALVADOR
SP-33289-VP MELISSA OLIVEIRA FERRIN
SP-33609-VP ANA MARIA OLIVEIRA DE GINO
SP-34542-VP SABRINA MICELLI ROSSIT
SP-35216-VP VICTOR DE ARAUJO MARCACINI
SP-35262-VP MARCIO CHIU MONTUENGA
SP-38287-VP GISELA MARA ZAMBROTI GRECO
SP-38300-VP ANTONIO LUIZ FALAVIGNA PEREIRA
SP-40331-VP RODOLPHO CORDEIRO GÓES
SP-40628-VP ANA CAROLINA QUIRINO SZELES
SP-40630-VP RAFAEL SABINO DE ALMEIDA
SP-40631-VP ANA ELISE SILVA FIGUEIREDO
SP-40632-VP ANDRÉ DOS SANTOS MELO
SP-40633-VP ARIANE DE OLIVEIRA PASSOS
SP-40634-VP CAIO VIDOR CASSIANO
SP-40635-VP FERNANDA PIRES ROSA
SP-40636-VP HEIDE WITHOEFT
SP-40637-VP MAÍRA PESSOA JORNANE BARBOSA SANTOS
SP-40638-VP MARCELLA BATISTA MOTTA
SP-40639-VP MARCOS BATISTA MARTINS
SP-40640-VP RACHEL LIBORIO RIBEIRO SOUZA COSTA
SP-40641-VP RAFAEL AUGUSTO DE MELO VIEIRA
SP-40642-VP PATRICIA DE FREITAS BECK
SP-40643-VP VICTOR HUGO BRITO
SP-40644-VP VINÍCIUS MONGE SAMOGIM
SP-40645-VP RAMONA BASTOS BERNARDO
SP-40646-VP TOMOE NODA SAUKAS
SP-40657-VP INES COUTO DE CARVALHO PINTO
SP-40785-VP ANA LARISSA CAMPOS DE MEDEIROS
SP-40786-VP ANDRE MASSAHIRO TERAMOTO KRIECK
SP-40787-VP EGLEU DIOMEDES MARINHO MENDES
SP-40788-VP EWALDO DE MATTOS JUNIOR
SP-40789-VP FÁBIO DE CARVALHO MENEZELLO
SP-40790-VP GUILHERME BRANCO DOS SANTOS
SP-40791-VP KAMILA ALCALÁ GONÇALVES PEREIRA
SP-40792-VP LEANDRO LOPES DIAS DE ALCANTARA
SP-40866-VP ANA MARIA ROQUE DE ANDRADE
SP-40867-VP BRUNA VOLTOLIN DE SENA
SP-40868-VP CAROLINA HANSEN DE OLIVEIRA
SP-40869-VP DAIANA ROSA SANTOS OLIVEIRA
SP-40870-VP ERIK SIMÕES RATTO O
SP-40871-VP ÉRIKA REGAZOLI
SP-40872-VP FRANCISCO STANLLEY NUNES AGUIAR
SP-40873-VP JHONNATHA PAULO OLIVEIRA
SP-40874-VP VIVIANE CLEMENTINA DE LARA PINTO
SP-40875-VP JULIA HARGER DE SOUSA
SP-40876-VP JULIANA FONSECA MONTEIRO
SP-40877-VP LAURIENE ALVES GHELLER
SP-40878-VP LUANNA VIEIRA CABARITI TAVARES
SP-40879-VP MATHEUS JOSE SAMPAIO
SP-40880-VP PEDRO FERREIRA DE LACERDA
SP-40881-VP RENATA SEGISMUNDO

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

SP-03730-VP ATTILIO ALBERTO GIOVANARDI
SP-08382-VP RICARDO LOUGON AVILA
SP-10802-VP FLAVIA TEREZA ROCHA SANTOS
SP-14608-VP LEANDRO RODELLO
SP-14632-VP PRISCILLA MACEDO DE SOUZA
SP-17080-VP BRENDA CARLA LUQUETTI
SP-17158-VP GUILHERME COSTA DE OLIVEIRA E SILVA
SP-17167-VP PAULA BALDASSIN JORGE
SP-17331-VP CAROLINA DE CASTRO SANTOS
SP-17869-VP FABIO LUIS DE OLIVEIRA
SP-18995-VP RICARDO SEITI YAMATOGI
SP-19452-VP FERNANDA DE REZENDE PINTO
SP-19734-VP DAMIANA CARVALHO DE FARIA PIMENTA
SP-19770-VP MARCELO VIEIRA
SP-20957-VP CLAUDIA REGINA SANTI ENGEL
SP-21242-VP LUIZ EDUARDO VALEZI
SP-21828-VP SOFIA BORIN CRIVELLENTI
SP-22248-VP EMANUELA QUEIROZ ARCIPRETI
SP-22441-VP CAROLINA SILVA RAMOS
SP-22648-VP JULIANA VITTI MORO
SP-23294-VP CARLA AUGUSTA APARECIDA PASCKE
SP-24102-VP SONIA CORREA MARQUES
SP-25160-VP ELISA SANT ANNA MONTEIRO DA SILVA
SP-25610-VP CAROLINE BAPTISTA DE CARVALHO SILVA
SP-26177-VP SUELY OLIVEIRA GUERRA
SP-26463-VP JOAO MARCELO SANCINETTI MEIRA
SP-26699-VP HUGO MALERBO CAPELA
SP-27368-VP SIMONE SCARPIN DE SA
SP-28332-VP LIDIA PANTUZA BARBOZA AMORIM
SP-28618-VP MEYRE YUKA JO SANTOS
SP-30356-VP CINTHIA MARENZA ORMOND NACHE
SP-30898-VP ALEXANDRA TISO COMERLATO
SP-31035-VP BRENO CURTY BARBOSA
SP-31588-VP ELLIS FERNANDA KOWALSKI TAVARES
SP-31775-VP ROBERTA MAYER EVANGELISTA
SP-32024-VP MATHEUS MATIOLI MANTOVANI
SP-32317-VP FELIPE PEREIRA MORENO COELHO

SP-32511-VP RODRIGO DIAS DE OLIVEIRA
SP-33930-VP LUIS FERNANDO DE OLIVEIRA PEREIRA
SP-33977-VP PRISCILA NOGUEIRA MAGALHÃES
SP-34147-VP MARIA TERESA MALUF NOVAES
SP-34234-VP MAYRA ANDRADE DE CARVALHO
SP-34533-VP LORENA COELHO DE AGUIAR LIMA
SP-34545-VP THIAGO CRIVELLARI
SP-34768-VP ROBERTA NUNES PARENTONI
SP-35331-VP TATIANA DE CARVALHO CASTRO
SP-35360-VP RODRIGO ARNALDO DE CARVALHO
SP-35463-VP DIETRICH PIZZIGATTI
SP-35522-VP CAROLINA DE SIQUEIRA MENEZES
SP-35845-VP ALINE BORGES SCAPINI
SP-36201-VP JOÃO LUIZ CANSANÇÃO DE AZEVEDO
SP-36338-VP LEVI OLIVEIRA DOS SANTOS
SP-36465-VP LUCAS ALBERTO DE SÁ
SP-37350-VP DANIELA CAROLINE MACHADO
SP-37581-VP CAROLINE MENEZES
SP-38211-VP ISABELA CRISTINA DINARDI
SP-38371-VP JOSSIARA ABRANTE RODRIGUES
SP-38430-VP JULIANA FAGUNDES CARDOSO
SP-38637-VP RENATA CRISTINE FIORIN
SP-38645-VP DANILO MARCELO DA SILVA PEREIRA
SP-38672-VP ANA PAULA MANZATO
SP-39116-VP RENATO ORDONES BAPTISTA DA LUZ

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA CANCELADA

SP-00401-VP ANTONIO RAMOS DE LIMA
SP-04024-VP LIGIA MARIA JUOCYS
SP-05441-VP EDUARDO JOSE CHADDAD BULDRINI
SP-06261-VP MARCELO RODRIGUES GIL
SP-06316-VP JUSSARA MARIA TEBET
SP-06877-VP JOSE RUBENS VILLELA DE ANDRADE
SP-07686-VP EDNA AKEMI NAKANISHI
SP-08352-VP MARCELO JERONIMO DE BARROS MURGOLO
SP-08685-VP CELINA MARA SOARES
SP-09615-VP PATRICIA FUJII
SP-11361-VP DENISE CRISTINA DE LIMA
SP-11692-VP RENATA CAREZZATO HALPERN
SP-11879-VP ANDERSON GONCALES SANCHES
SP-12230-VP TIAGO BATISTA FERRARI PAPA
SP-13609-VP IVANA BRITO GUILLEN
SP-14005-VP GIOVANNI DIMARZIO
SP-14164-VP FABIANA FERRAZ MAZIEIRO
SP-14475-VP KARINA BER GASPAR
SP-14643-VP RENATA DERNEY CREPALDI
SP-15106-VP FABIANA FERNANDES PERA
SP-15275-VP JOSEPHINA TROMBINI CONSTANTINO
SP-17155-VP BEATRICE CRISTINA HECHERAT TEIXEIRA
SP-17336-VP HEITOR LUIZ LONGATO
SP-19505-VP CIRO DO NASCIMENTO
SP-19873-VP ANA FLAVIA ROSA ROSATI
SP-20604-VP FERNANDA CRISTINA DA SILVA PANSA
SP-21301-VP ANA MIRIAM SOARES BELLEGARDE
SP-21873-VP GIAN PIETRO DE SOUZA DIAS MARCASSA
SP-22001-VP DANIELLE PAVANELI
SP-22860-VP FLAVIA PAVARINI ROJAS
SP-23204-VP TATIANA CELANO TARANTINI
SP-23371-VP RENATA FERREIRA HURTADO
SP-24548-VP MARTIM HOERLLE PEREIRA
SP-24716-VP THAIS CRISTINA DA CUNHA
SP-24979-VP DENNIS PESTANA LACERDA
SP-25775-VP DENISE GOMES DE MELO
SP-26825-VP FELIPE MONTANHA
SP-27359-VP EGIELEN FERNANDA MEIRA SILVA
SP-27930-VP CLAUDIA MARCHETTI
SP-28002-VP TARCISIO SILVESTRE VASCONCELOS
SP-28656-VP LETICIA BORGES DE SOUSA NUNES
SP-29537-VP VANDER SCARDOVELLI
SP-29606-VP OLICIO DAN NETO
SP-29694-VP LARISSA BRAUN
SP-30028-VP ANDRESSA ESTEVES DA SILVA ZUCA
SP-30299-VP HUGO DE ROSSI
SP-30346-VP FILIPE TADEU ARAUJO MAIA
SP-30515-VP ERONILDO P DE SOUZA JUNIOR
SP-30746-VP JULIANA DE GRANDIS DA SILVA
SP-30829-VP DANIELA REGINA ROCHA STOPA
SP-31653-VP PRISCILA ANDRADE SOEIRO
SP-32731-VP MARIANE PIRES ARRUDA CAMPOS
SP-32926-VP ANA CAROLINA CACHONI
SP-33461-VP SUELEN LANZONI
SP-33943-VP RODRIGO ANTONIO BORTO MININI
SP-34308-VP ADRIANA GOMES PREGO
SP-34770-VP SELMA DE ARAGÃO BARBOSA
SP-36962-VP EVERTON CRUZ DE AZEVEDO
SP-37098-VP SABRINA PRENHACA RIBEIRO
SP-37745-VP POLIANA CAVALETI
SP-38112-VP FERNANDO DOS REIS SILVA
SP-38185-VP MELANIE DA SILVA MARQUES
SP-38336-VP RAFAEL MOLENA AMBROZIO

INSCRIÇÃO PROVISÓRIA CANCELADA

SP-37599-VP MICHELLE CRISTINA ORIANI
SP-37609-VP FRANK AUGUST DE OLIVEIRA TOLEDO
SP-37614-VP MARCUS VINÍCIUS MAGRI
SP-37616-VP MOISÉS ALVES RODRIGUES
SP-37619-VP ANA CAROLINA DA SILVA SCARELLI
SP-37629-VP REBECA BASTOS ABIBE
SP-37634-VP ANA FLÁVIA FERREIRA MARQUES
SP-37638-VP BÁRBARA CRISTINA TOMOTO FARRAPO
SP-37644-VP CAMILA FERNANDA PERIN DOS SANTOS
SP-37653-VP FELIPE ELOY VILARES
SP-37660-VP GIOVANI GONÇALVES PARISI
SP-37671-VP LEONARDA ROCHA MAGALHAES
SP-37682-VP NATHALIA CRISTINA RODRIGUES
SP-37684-VP NAYARA GABRIELY DE FARIA BASSETO TOMAZ
SP-37694-VP TAMIRIS CAROLINA VICENTIN SEGER
SP-37707-VP LARISSA LANZA CHAVES
SP-37711-VP NATALIA CRISTINA TOTTI
SP-37715-VP RODOLFO ROSSI CAÇADOR
SP-37716-VP RODOLFO SOERENSEN
SP-37744-VP PAULO HENRIQUE GRATÃO GUARATO
SP-37746-VP RENAN CESAR SCHAFER LOPES
SP-37757-VP GABRIELA PALA
SP-37760-VP GRAZIELI OTAVIANI
SP-37763-VP JESSICA TOESCA FERRI
SP-37767-VP LUCAS TAVARES PEDROZA
SP-37771-VP NATÁLIA PASTORE
SP-37775-VP PATRICIA MONTALVAO MARTINS
SP-37777-VP RACHEL BARRETTO PRADO
SP-37779-VP TAMARA SILVA
SP-37797-VP JOÃO VICTOR GATO DIAS
SP-37798-VP JULIANA PAULA BORGES DE SOUZA
SP-37805-VP LIVIA DA SILVA GUERÇONI FERREIRA
SP-37808-VP LUIZ ANTONIO ROSSINI
SP-37809-VP MARIANA DOS REIS GARCIA
SP-37826-VP EDNA CRISTIANE DA MATTA
SP-37830-VP JAQUELINE MONTEIRO PENA
SP-37841-VP MILENA GUTIERRES TEIXEIRA SANCHES
SP-37852-VP STELLA RISSIO LOURENÇO
SP-37861-VP DANIEL RIBEIRO DO VALLE
SP-37863-VP DEBORAH VIANA
SP-37866-VP GABRIELA HOSPODARSKY ISAAC
SP-37875-VP LUIS FELIPE MOYA GOMES
SP-37876-VP MAIRA EÇA GERVINO
SP-37884-VP RODRIGO EMMANUEL PEREIRA
SP-37885-VP SORAYA HELENA RODRIGUES GONÇALVES
SP-37893-VP DIEGO MODOLO DA SILVA
SP-37929-VP GILBERTO MITSUYOSHI OZAWA
SP-37938-VP MARIANA RAMPANI COSTA
SP-37940-VP BÁRBARA SANTOS RODRIGUES
SP-37944-VP JULIANA OLIVEIRA RABELLO FRANCELLINO
SP-37967-VP DANIELA GREGORIO BARROS
SP-37975-VP GRAZIELE DE CASSIA SOUZA RIGON
SP-37980-VP JULIANA PAULA NASCIMENTO
SP-37981-VP JULIO CESAR BELTRAMI DE JESUS
SP-37988-VP MARCO AURELIO LINS DE BENE
SP-37989-VP MARIANA DE SOUZA SILVA
SP-38025-VP JÉSSICA ZAMBELI DE FREITAS
SP-38039-VP LUANA AFONSO DE ALMEIDA
SP-38041-VP MICHEL KINZO CHAGAS
SP-38042-VP TALÍTA TOMADON DA SILVA LIMA
SP-38047-VP GIOVANNA BELLINE
SP-38048-VP PRISCILA SANTOS DA SILVA
SP-38051-VP ALESSANDRO GALVÃO FERNANDES RUIVO
SP-38053-VP JESSICA PARISI
SP-38092-VP AMANDA FAVERANI RIBEIRO
SP-38097-VP AYRTON CARITA RODRIGUES SERRA
SP-38100-VP BRUNA DE QUEIROZ GINEZ
SP-38101-VP BRUNNA MARCHETTI
SP-38103-VP CAMILA ANDRADE ORBITE
SP-38104-VP CARLOS EDUARDO DO PRADO DE SOUZA
SP-38123-VP LAURA CARVALHO CORREIA LOPES
SP-38127-VP LETICIA NERY MENDES
SP-38133-VP MURILO MARQUES DE SOUSA
SP-38143-VP SINDAY PINHEIRO ALVES
SP-38146-VP THAIS PARIZATTO
SP-38157-VP BRUNO FERREIRA LEME
SP-38164-VP FÁBIO LUÍS BRANCO MIZAEL
SP-38173-VP JENNIFER SANTANA DE ANDRADE
SP-38174-VP JÉSSICA KATHERINE DE MELLO
SP-38178-VP JULIANA DANIELLI DA SILVA BARBOSA DIAS
SP-38181-VP LUIZ CARLOS LALLO JUNIOR
SP-38187-VP MISLENE SANTOS TRIBOSSI
SP-38213-VP JOÃO CARLOS LEAL FABIANO
SP-38236-VP JESSICA GIMENEZ BARBOSA
SP-38238-VP JULIANA ALBUQUERQUE GUEDES
SP-38244-VP THAIS DANIELE ANTONUSSI
SP-38259-VP CIRO GUILHERME BABETTO
SP-38260-VP FERNANDO MARTINS PETRUCCI
SP-38261-VP LUCAS OLIVEIRA SOUZA
SP-38268-VP MARIANA LUIZA MEZZENA GOBATO
SP-38308-VP GILBERTO EUGENIO
SP-38312-VP MARINA BERNARDI IORIATTI
SP-38313-VP RAFAEL ORMACHEA ACCETTURI
SP-38317-VP FERNANDO ANTONIO PASCHOAL NETO
SP-38328-VP GABRIELA CARVALHO CAZON
SP-38344-VP GUSTAVO GIUNCHETTI DE OLIVEIRA
SP-38347-VP PAULO SERGIO BAPTISTA PEDRO
SP-38348-VP ROBSON DIEGO MAIA NUNES
SP-38353-VP ALISSON SANTOS REGINALDO
SP-38361-VP ERIKA CORREIA PEIXOTO
SP-38368-VP JÉSSICA MARTINS BRUNO
SP-38385-VP PAMELA CRISTINA FREIRE GARCIA
SP-38389-VP RAFAELA ANTUNES SCHIMIDT
SP-38395-VP THAÍS DE CAMPOS CECCHI

INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA CANCELADA

SP-16595-VS EUFROZINO GOMES DE SOUZA NETO
SP-22625-VS ANTONIO AURICO FLORES
SP-32569-VS OTAVIO LUIZ CAVICCHIOLI
SP-33021-VS TALITA VICINO RODRIGUES
SP-36787-VS CAMILA CALHEIRA DA SILVA PRIMO
SP-38288-VS JESSICA CORDEIRO DUARTE
SP-38413-VS BIANCA GEISA DA SILVA LOPES

ÓBITO

SP-00705-VP GILSON SOARES PROBA
SP-00987-VP GLENIO ANTONIO NOGARA MARIO
SP-04056-VP CARLOS ROBERTO KAGE
SP-06640-VP MARCO AURELIO METIDIERI
SP-07724-VP RODRIGO CORRADINI DE CASTRO
SP-11452-VP FABIO THOMAZ
SP-13100-VP WALDEMAR BARONI SANTOS
SP-24477-VP TANIA COSTA AVILA

INSCRIÇÃO SUSPENSA POR APOSENTADORIA

SP-02467-VP RITA MARIA LADEIRA PIRES
SP-02541-VP ANTONIO CARLOS BRIZZI
SP-02830-VP SERGIO MOACIR SALDANHA CASTRO

ZOOTECNISTAS

INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS

SP-03583-ZP BRUNA DA SILVA MIRANDA
SP-03584-ZP ELIAS ALBERTO GUTIERREZ CARNELOSSI
SP-03585-ZP FABIO BORBA FERRARI
SP-03586-ZP ULISSES JOSE DE FIGUEIREDO
SP-03587-ZP YASMIN DE OLIVEIRA RUIZ
SP-03590-ZP MARIANA MASSON GUIZZO
SP-03591-ZP ANGÉLICA KISCHENER DE MOURA
SP-03592-ZP TITO CESAR MORAES DE CAMARGO
SP-03594-ZP MARCELA BUOSI MARTINS

INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS REATIVADAS

SP-02474-ZP REGIS EDUARDO SUDA
SP-03010-ZP HAMILTON GÓES CAVALHEIRO CARNEIRO DA COSTA

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

SP-03588-ZP ADRIANA LAURETTI
SP-03589-ZP FABIOLA FRANCO DE LIMA
SP-03593-ZP GABRIEL VILELA MANVAILER

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

SP-03079-ZP DIEGO BARCELOS GALVANI

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA CANCELADA

SP-00058-ZP LUIZ ANTONIO NAKANO
SP-00194-ZP VALDO RODRIGUES HERLING
SP-00308-ZP JOAO FRANCISCO MENEZES DE ANDRADE
SP-00592-ZP LAURO CORDEIRO CILENTO
SP-01052-ZP FABIO GOLDFLUS
SP-01085-ZP SANDRA COMINATO DE LIMA KAISER
SP-01681-ZP HELIO GARCIA DA COSTA JUNIOR
SP-01713-ZP FABRIZIO HENRIQUE PERETO
SP-01905-ZP ANDRE CLAUDIO ANASTASIO
SP-01982-ZP ALESSANDRA LIMA GUEDES DE ALMEIDA
SP-02073-ZP GILBERTO YUKIHIRO ONODERA
SP-02076-ZP ANA CAROLINA ERBETTA MATTOS
SP-02099-ZP JOAO RICARDO MOTTA MORETTO
SP-02336-ZP LUIS GUSTAVO TREVISAN
SP-02356-ZP MARCELO AUGUSTO CONTADOR BERALDO
SP-02447-ZP ELAINE CRISTINA FREITAS DA SILVA
SP-02977-ZP FRANCISCO RODRIGO MARTINS
SP-03139-ZP DANIELE COELHO MACIEL
SP-03318-ZP ANDRESSA TAKAHARA MONTENEGRO
SP-03326-ZP CARLA JOICE HARTER
SP-03471-ZP THAISA FERNANDA DE AVILA NAVARRO
SP-03501-ZP THAILA FERNANDA DE MOURA
SP-03568-ZP LAÍS APARECIDA PASTRE

INSCRIÇÃO PROVISÓRIA CANCELADA

SP-03525-ZP AMANDA FERNANDES

PROFISSIONAIS COM OS REGISTROS CANCELADOS SÃO PROIBIDOS DE EXERCER A PROFISSÃO.

PARA COMEMORAR
O **DIA DO MÉDICO-VETERINÁRIO**,
A **PET SOUTH AMERICA** EM PARCERIA
COM O **CRMV-SP** PREPAROU
UMA PROGRAMAÇÃO INTENSA
ESPECIALMENTE PARA VOCÊ.

CONFIRA!

Entre os dias **11 e 15 de setembro**,
a **PET South America** em parceria com o **CRMV-SP**,
promoverá encontros nas cidades de São Paulo,
São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas e
Santos, entre estudantes de Medicina Veterinária,
médicos-veterinários e palestrantes renomados para
debater sobre o mercado.

PET South America e CRMV-SP
Conhecimento e informação
com quem mais entende do setor.

NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE
DE MANTER-SE ATUALIZADO!

Acesse o site: **WWW.PETSA.COM.BR**
e confira a programação completa!

Organização e Promoção | NÜRNBERG MESSE | Iniciativa | CRMV SP CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO